



**CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE,
EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO**

VII Edição - 5 a 7 de novembro de 2024

ANAIS
DO VII CONGRESSO
MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE,
EDUCAÇÃO E
EMPREENDEDORISMO

5 a 7 de novembro de 2024





Olinda, v. 5, n. 2, 2024
<http://raf.emnuvens.com.br/>

CONTEÚDO DESTA EDIÇÃO:

Resumos científicos submetidos ao
Congresso Multidisciplinar de Saúde,
Educação e Empreendedorismo (CMSEE)
7ª edição – 5 a 7 de novembro de 2024

EQUIPE EDITORIAL

Juliana Kelle de Andrade Lemoine Neves
Priscilla Alencar de Oliveira Morais

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL: EXPERIÊNCIA DO UNINOVO NOS BAIRROS.....	4
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE PÉLVICA	5
EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	7
EXPRESSÕES LIBERTADORAS: DESCONSTRUINDO ESTIGMAS DA SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DA ARTE NO SISTEMA PRISIONAL	8
ATEROSCLEROSE E PROBLEMAS CARDIOVASCULARES	9
A INFLUÊNCIA DO PLANEJAMENTO LOGÍSTICO NA CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS.....	11
REALIDADE VIRTUAL INTEGRADA À FISIOTERAPIA CONVENCIONAL NA REABILITAÇÃO PÓS-ARTROPLASTIA DE JOELHO: REVISÃO DA LITERATURA	12
USO DA ESTEIRA PARA REABILITAÇÃO DA MARCHA EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA	14
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO SISTEMA PRISIONAL COMO PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	15
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS.....	16
INCLUSÃO DIGITAL E QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	18
SINAIS DE ALERTA DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	20
AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ATLETAS DE KARATÊ DE AMBOS OS SEXOS ATRAVÉS DE IMPEDÂNCIA BIOELÉTRICA E EQUAÇÕES DE PREDIÇÃO	21
BENEFÍCIOS DA <i>ANKLE FOOT ORTHOSIS</i> (AFO) NA MARCHA DE PACIENTES PÓS-AVC	22
ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA OCUPACIONAL CRÔNICA EM INDIVÍDUOS QUE TRABALHAM SENTADOS	23
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	24
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO	25
A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO NAS UNIDADES BÁSICA DA FAMÍLIA	26
A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL NOS PACIENTES ADMITIDOS NA UTI PARA PREVENÇÃO DE MÍASE ORAL	27
A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE ASSISTIDOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	28
A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NA RECUPERAÇÃO DA SAÚDE HEPÁTICA EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCÓOLICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	29
A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NA RECUPERAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DO PACIENTE DESCOMPENSADO COM CIRROSE HEPÁTICA ALCÓOLICA.....	30
IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DIGITAL PARA A AUTONOMIA DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	31
INCLUSÃO DIGITAL E O APRENDIZADO TECNOLÓGICO PARA A PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	32
TELE-AVC: ORIENTAÇÕES E CUIDADOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	33
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROSTATECTOMIA: UMA	

REVISÃO DE LITERATURA	34
TORNANDO O FUTEBOL SEGURO PARA MULHERES: PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES EM 11.773 JOGADORAS DE FUTEBOL	35
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	36
A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA PÉLVICO NO PÓS-OPERATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DE GÊNERO	37
PROJETO DE EXTENSÃO: PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS- RELATO DE EXPERIÊNCIA	38
DIA MUNDIAL DO AVC: CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CIDADE DE OLINDA	39
TREINAMENTO PROPRIOCEPTIVO NO EQUILÍBRIO DE IDOSOS PÓS-AVC: REVISÃO INTEGRATIVA.....	40
PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE DIGITAL ENTRE IDOSOS ATRAVÉS DO USO DO <i>WHATSAPP</i> : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	42
O USO DE DISPOSITIVOS AUXILIARES DE MARCHA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA	43
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM AVC CRÔNICO ATENDIDOS PELO PROJETO TELE-AVC	44
IMPACTOS DO RACISMO E DOS PROCESSOS DE ENCARCERAMENTO NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	45
IMPORTÂNCIA DOS PROCEDIMENTOS PADRÕES DE HIGIENE OPERACIONAL (PPHO) SOBRE AS EMPRESAS ALIMENTÍCIAS.....	46
AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS EM ESCOLAS PÚBLICAS .	47
AGENTES PATOGÊNICOS EM MANIPULADORES DE ALIMENTOS: IMPORTÂNCIA DA HIGIENE	48
ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA APLICAÇÃO DE RADIOFREQUÊNCIA NA LIPODISTROFIA GINÓIDE EM MULHERES: Revisão Integrativa	49
RESPOSTA FISIOTERAPÊUTICA AO TRATAMENTO CONVÊNACIONAL DE PACIENTES COM DPOC	51



ANAIS

**CONGRESSO MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE,
EDUCAÇÃO E EMPREENDEDORISMO**

7ª edição – 5 a 7 de novembro de 2024

OLINDA-PE

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVO



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL: EXPERIÊNCIA DO UNINOVO NOS BAIRROS

Adriana Maria da Silva Santos¹; Maria Paula de Andrade Silva¹; Lidia de Souza¹; Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos²

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

2 Doutora em Bioquímica e Fisiologia, Professora do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: adriana.santos@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A aferição da pressão arterial na comunidade é uma ação fundamental para identificar e orientar sobre riscos à saúde cardiovascular. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem na aferição da pressão arterial e na conscientização da população sobre a importância das medidas de controle e prevenção da hipertensão arterial. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do “Uninovo nos Bairros”, promovido pelo Centro Universitário Uninovo que foi realizado em uma Escola Técnica de Olinda-PE, no dia 17/06/2024 das 8:00h às 12:00h. Participaram dessa atividade estudantes do 4º período de enfermagem que realizaram a aferição da pressão arterial da comunidade, bem como orientações e distribuição de um material informativo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizadas aferições de pressão arterial em aproximadamente 50 pessoas, acompanhadas de orientações sobre a importância de uma dieta saudável e equilibrada, com baixo teor de sal, bem como os benefícios da prática regular de exercícios físicos. Também foram abordados os riscos relacionados ao consumo excessivo de álcool, ao tabagismo, e a importância de evitar o estresse, sugerindo técnicas de relaxamento. Além disso, um questionário foi aplicado para avaliar os riscos associados à hipertensão, contendo informações como nome do paciente, etnia, histórico de hipertensão, hábitos de vida saudáveis e valores da pressão arterial aferida. **CONCLUSÃO:** Essa ação contribuiu para a conscientização da comunidade sobre a hipertensão, incentivando práticas de prevenção. A iniciativa reforçou a relevância do papel dos alunos de enfermagem na promoção da saúde e no cuidado com a população.

Palavras-chave: educação em saúde; estudantes de enfermagem; hipertensão

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

ANJOS, K. D. G. *et al.* Dieta DASH no tratamento da hipertensão arterial sistêmica. **Brazilian Journal of Health Review**, v.4, n.1, 2021.

COTTA, R. M. M. *et al.* Hábitos e práticas alimentares de hipertensos e diabéticos: repensando o cuidado a partir da atenção primária. **Rev Nutr**, v. 22, n. 6, 2009.

ZAITUNE, M. P. A. *et al.* Hipertensão arterial em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle no Município de Campinas. **Cad Saúde Pública**, v. 22, n. 2, 2006.

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE PÉLVICA

Aline Pestana Pinho Coimbra¹; Laura Valentim Pereira¹; Milena dos Santos Araújo¹; Isis Manguinho Mafra²

Filiação dos autores:

1 Graduandas do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Especialista em Saúde da Mulher - COFFITO, Professora do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: aline.pestana@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: Ao decorrer dos anos, homens e mulheres passam por diversas mudanças físicas e hormonais que podem acarretar uma possível sobrecarga da musculatura do assoalho pélvico e gerar disfunções que em alguns casos não são tratadas por falta de conhecimento sobre os tratamentos e a atuação da fisioterapia urogineco-funcional. Esta modalidade reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (Coffito), tem como objetivo prevenir e tratar esta musculatura através de alongamentos, terapias manuais, uso de aparelhos e fortalecimento da região pélvica de homens e mulheres.

OBJETIVO: Apresentar aos alunos da instituição a fisioterapia urogineco-funcional e a sua importância na promoção de saúde e cuidados com disfunções do assoalho pélvico.

METODOLOGIA: Através da análise de artigos pesquisados na base de dados: Scielo, utilizando-se os descritores “fisioterapia” e “assoalho pélvico”, foram selecionados quatro artigos publicados nos últimos cinco anos, dentre eles ensaio clínico randomizado e estudos transversais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Feita a análise dos artigos, pode-se observar que a fisioterapia pélvica ainda é restrita à pessoas com ensino superior da área de saúde ou por pessoas que tiveram alguma disfunção onde foi necessário buscar o tratamento por indicação, sendo pouco divulgada na atenção primária e promoção de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A fisioterapia urogineco-funcional ainda não possui o reconhecimento necessário na atenção primária; esta promoção feita devidamente teria como consequência um maior número de pessoas com a musculatura do assoalho pélvica sem disfunções, pois haveria maior prevenção deste grupo muscular.

Palavras-chave: assoalho pélvico; promoção de saúde; fisioterapia.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

ARRUDA, G. T. de; PAINES, G. P.; SILVA, B. R. da; PAIRÉ, L. X.; PIVETTA, H. M. F.; BRAZ, M. M.; *et al.* Relacionamento envolvendo função sexual, sintomas de angústia da disfunção do assoalho pélvico e autoimagem genital feminina. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia* [Internet], v. 45, n. 9, p. 542–548, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0043-1772474>. Acesso em 24 out. 2024

MADUENHO, T. dos R. C.; DRIUSSO, P.; BELEZA, A. C. S.; REIS, B. M. Perfil do conhecimento de mulheres sobre a atuação do fisioterapeuta na saúde da mulher. *Fisioterapia em Pesquisa*, v. 29, n. 3, p. 252–257, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/21005029032022PT>. Acesso em 24 out. 2024.

BOTTINI, D. A. M. C.; SILVA, D. V. da; SILVA FILHO, R. M. da; LÚCIO, A.; SAIKI, F.; PEGORARE, A. B. G. de S. Efeitos do treinamento muscular do assoalho pélvico versus ginástica abdominal hipopressiva (HAG) na incontinência urinária de esforço em mulheres climatéricas: ensaio clínico randomizado. *Fisioterapia em Pesquisa*, v. 31, e23000824en, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/e23000824en>. Acesso em: 24 out. 2024.

BURTI, J. S. O papel da fisioterapia na saúde pélvica. *Fisioterapia em Pesquisa* [Internet], v. 30, e00000023en, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/e00000023en>. Acesso em: 22 out. 2024.

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alycia Kammilly Bezerra Monteiro¹; Priscila Carla Gonzaga da Silva²

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo.

2 Doutoranda em Psicologia, Professora do curso de Psicologia no Centro Universitário Uninovo.

Autor para correspondência: alycia.kammilly@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A abordagem da “Educação popular em saúde” é incorporar ambientes saudáveis e desenvolvimento sustentável, com ênfase à necessidade de políticas que visem diminuir as desigualdades sociais e tratar de aspectos relevantes para a prevenção, tratamento e a reabilitação dos indivíduos. Sob esta ótica, o público carcerário é marcado por julgamentos e fragilidades que dificultam a assistência no âmbito do acesso integral à saúde. **OBJETIVO:** Investigar junto às Pessoas em Privação de Liberdade (PPLs) quais os sentidos atribuídos por eles a respeito dos conceitos de saúde e doença. **METODOLOGIA:** Foram realizadas oficinas com 30 pessoas privadas de liberdade (PPL), nos quais os sujeitos foram levados a refletir sobre “O que é saúde?”. Buscou-se auxiliar na ampliação das representações do entendimento sobre saúde e doença, a partir da discussão acerca dos conceitos do senso comum partilhados por eles, construídos através das suas experiências e dos conceitos técnicos apresentados pela equipe multidisciplinar. **RESULTADOS** Foi apurado, através das atividades, que a maioria dos PPL’s associou as questões de saúde mental e emocional como um fator circunstancial, não trazendo nenhum fator correlacionado à saúde em aspectos “biológicos e físicos”. Nesta perspectiva apresentada por eles, os detentos acreditam que os potencializadores de saúde, de forma geral, estão voltados para família, amigos e fé. **CONCLUSÃO:** Ações educativas como estas são ferramentas potentes para desmistificar as convicções deste público acerca das conotações de saúde e doença. A Educação popular em saúde surge como uma estratégia que possibilita aprendizagem, igualdade e empatia junto às pessoas privadas de liberdade

Palavras-chave: Saúde; Doença; Encarceramento; Saúde Mental;

Eixo Temático: Saúde.

REFERÊNCIAS:

PEDROSA, J. I. dos S.; DAVID, H. M. S. L.; SILVA, M. R. F. da; CECCIM, R. B. Promoção da Saúde: um posicionamento na perspectiva da educação popular no contexto brasileiro. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 7, e34063, p. 1-18, 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-7331202434063pt>.

BARTOS, M. S. H. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional: uma reflexão sob a ótica da intersetorialidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, 28(4), p. 1131-1138, 2023. DOI: 10.1590/1413-81232023284.08962022.

ROSSETO, M. et al.. Olhar profissional no atendimento em saúde às pessoas privadas de liberdade: revisão integrativa. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 20, p. e00909197, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs909>.

EXPRESSÕES LIBERTADORAS: DESCONSTRUINDO ESTIGMAS DA SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DA ARTE NO SISTEMA PRISIONAL

Amanda Karina de Siqueira Arruda¹; Ana Sulamita Araujo Vieira¹; Priscila Carla Gonzaga da Silva²

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso de Psicologia no Centro Universitário Uninovo.

2 Doutoranda e Mestra em Psicologia UFPE, Professora do curso de Psicologia no Centro Universitário Uninovo.

Autor para correspondência: amanda.karina@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A intervenção multidisciplinar no sistema prisional brasileiro tem sido amplamente promovida por profissionais da saúde mental e educação. Contudo, há necessidade de ações que reduzam estigmas e promovam o bem-estar e a reintegração das Pessoas Privadas de Liberdade (PPL), que enfrentam desafios como ansiedade, depressão e outros transtornos mentais. **OBJETIVO:** Promover ações interventivas na unidade prisional masculina, localizado na cidade do Recife, utilizando arteterapia e rodas de conversa, possibilitando aos encarcerados a reflexão sobre os impactos dos estigmas na saúde mental, incentivando um ambiente de apoio, autocompreensão e bem-estar psicológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa qualitativa a partir de um relato de experiência com 29 PPL que, através da arteterapia, foram incentivados a expressarem suas emoções e vivências. Oferecendo suporte emocional para reduzir os estigmas associados à saúde mental no contexto prisional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A intervenção revelou carência de ações terapêuticas e educativas dentro do sistema. O entusiasmo dos PPL em participar e suas falas revelam um desejo de reconhecimento e humanização frequentemente negligenciados. Expressões como “você nos valorizam” destacam a importância da dignidade e do apoio emocional, reforçando a necessidade da multidisciplinariedade no acompanhamento dessas pessoas. **CONCLUSÃO:** A oficina realizada exemplifica como intervenções terapêuticas podem impactar positivamente o bem-estar emocional dos PPL. Através de atividades que promovem a autoexpressão e o sentimento de valorização, é possível contribuir para humanização do encarceramento. A intervenção, inspirada no trabalho de Nise da Silveira, reforça a necessidade de expandir e promover práticas de saúde mental em ambientes prisionais, possibilitando a reintegração social.

Palavras-chave: saúde mental; sistema prisional; arteterapia.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

Silveira, Nise da. “Imagens do Inconsciente”, vol. 1. Rio de Janeiro: Editora Alhambra, 1981, pp. 45-78.

Gonçalves, Marcelo. “Intervenções Multidisciplinares no Sistema Prisional”. Revista Brasileira de Saúde Prisional, vol. 6, n. 2, 2022, pp. 102-118.

Souza, Renata. “A Expressão Artística como Terapia: Aplicações no Sistema Prisional”. Cadernos de Psicologia Social e Institucional, vol. 25, n. 3, 2019, pp. 123-137.

ATEROSCLEROSE E PROBLEMAS CARDIOVASCULARES

Beatriz Marinho Nunes de França, Lilyanne Cerqueira Barbosa, Pedro Alexandre Batista Fernandes, Joseane Marques Marinho, Roumayne Medeiros Ferreira Costa, Thiago Ubiratan Lins e Lins

Filiação dos autores:

1 Graduandos do curso Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

2 Mestre(a) em Ciências Biológicas, Professor do curso Exame Laboratorial no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: thiago.lins@prof.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A aterosclerose é uma doença inflamatória crônica multifatorial e poligênica, que endurece a parede arterial pelo acúmulo de lipídios e células espumosas no endotélio (Terra, 2008). Acomete fumantes, hipertensos, diabéticos, sedentários e pessoas com altos níveis de colesterol e triglicerídeos (Brasil, 2022). **OBJETIVO:** Analisar os fatores de risco e tratamentos associados à principal causa de doenças cardiovasculares. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura sobre causas, controle e prevenção da aterosclerose, com busca bibliográfica entre setembro e novembro de 2023 nas bases de dados do Ministério da Saúde, "Previna-se da Aterosclerose", e SciELO. Os descritores utilizados foram: Doenças Cardiovasculares, aterosclerose e Doença arterial coronariana. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Partículas de colesterol LDL no endotélio atraem monócitos e linfócitos, tornando-se macrófagos de gordura e podem obstruir o fluxo sanguíneo. O Diagnóstico é através de exames como a Proteína C reativa e tomografia das coronárias. O tratamento inclui controle medicamentoso de LDL, da hipertensão e da diabetes; em casos graves, pode ser necessária angioplastia ou inserção de ponte de safeno-mamária (Tenório, Pinheiro, 2019). A doença tem consequências graves, como AVE e Doença arterial coronariana, que causam cerca de 17,9 milhões de mortes anuais. A prevenção envolve controle de comorbidades, além de dieta contendo óleo de peixe e antioxidantes. A OMS estima que mudanças de hábito possam evitar milhões de mortes por doenças cardiorrespiratórias. **CONCLUSÃO:** Aterosclerose é uma doença prevenível com mudança do estilo de vida.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares, aterosclerose e Doença arterial coronariana.

Eixo Temático: Saúde coletiva.

REFERÊNCIAS:

BORBA, Daiane Landim Borba; HIPÓLITO, Ulisses Viela Hipólito; PEREIRA, Yamba Carla Lara Pereira. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jvb/a/vWRF3BNxCsSjXHk6c9CbJ/?lang=en#ModalTutors> Acesso em: 16 set. 2023.

Biblioteca Virtual em Saúde, Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://bvsm.saude.gov.br/aterosclerose-e-arteriosclerose/> Acesso em: 12 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saudebrasil/glossario/aterosclerose#:~:text=A%20doen%C3%A7a%20%C3%A9%20sist%C3%AAmica%2C%20ou,e%20infarto%20agudo%20do%20mioc%C3%A1rdio.> Acesso em: 12 set. 2023.

BRASIL. Site Agência Brasil, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/>

A INFLUÊNCIA DO PLANEJAMENTO LOGÍSTICO NA CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS

Alexandre de Albuquerque Santos Filho¹; Bianka Domingos Da Silva^{1*}; Lidiane Maria Raimundo da Silva¹; Cristiane Rodrigues de Araújo Penna².

¹Graduando(a) do curso Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

²Doutora (a) em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Docente da UNINOVO

*Autor para correspondência: biankadomingosds@gmail.com

INTRODUÇÃO: A logística é uma ferramenta utilizada na produção de alimentos, que faz parte do processo operacional, denominado como gestão da qualidade (Pereira, Zanardo, 2020), o qual protege a integridade da matéria prima, durante sua estocagem, processamento e até chegar ao consumidor final (Silva, *et al.*, 2015) **OBJETIVO:** Com isso, o objetivo deste trabalho é expor a importância da logística na produção alimentícia. **METODOLOGIA:** Foi executada uma revisão de literatura, no qual foram levantados trabalhos voltados na temática abordada em portais de trabalhos científicos como Scielo, PubMed e no Google Acadêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante do levantamento proposto, observou-se que o uso da logística é fundamental para potencializar as medidas higiênico-sanitárias que são adotadas numa indústria alimentícia e/ou em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN). As ferramentas utilizadas evidenciam que a organização do estoque de matérias primas (gêneros alimentícios), associado ao controle de vetores e pragas, diminuem significativamente os potenciais riscos durante o processo produtivo das refeições. Fato evidenciado por Pandolfi, Texeira e Moreira (2020), que indicam, que é primordial a separação correta dos alimentos, a fim de evitar contaminantes de características física (areia, unhas), químico (detergentes) e biológicos (microrganismos). Ademais, verificou - se também que existe a importância da capacitação constante de funcionários que lidam neste setor, sendo fundamental para garantir a qualidade sanitária dos alimentos comercializados (Barbosa *et al.*, 2018). **CONCLUSÃO:** Percebe-se que quando há uma logística aplicada de forma correta e contínua, minimiza os riscos de presença de contaminantes, tendo em vista a separação das matérias primas e dos alimentos já processados; evitando assim riscos de contaminação e conseqüentemente perdas econômicas e nutricionais para empresa.

Palavras-chave: Gêneros alimentícios; Contaminação; Organização.

Eixo Temático: Saúde/Educação

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, L. B. *et al.*, Avaliação das boas práticas higiênico-sanitárias em food trucks. **Revista Motricidade**, v.14, n.1, p. 226-231, 2018. Disponível em: <https://semiaridodevisu.ifsertao-pe.edu.br/index.php/rsdv/article/view/708> Acesso em: 20 out. 2024

PANDOLFI, I. A; MOREIRA, L. Q; TEXEIRA, E. M. B. Segurança alimentar e serviços de alimentação. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 42237-42246, 2020. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/12477> Acesso em: 20 out. 2024

SILVA, L. C. *et al.* Boas práticas na manipulação de alimentos em Unidades de Alimentação e Nutrição. **Demetra**, v. 10, n. 4, p. 797-820, 2015. Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/demetra/article/view/16721>. Acesso em: 19 out. de 2024.

REALIDADE VIRTUAL INTEGRADA À FISIOTERAPIA CONVENCIONAL NA REABILITAÇÃO PÓS-ARTROPLASTIA DE JOELHO: REVISÃO DA LITERATURA

Bruno César da Silva Andrade¹; Auanny Beatriz Silva de Souza¹; José Candido de Araújo Filho²

¹Graduando(a) do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Uninovo;

²Mestre em Fisioterapia, Professor do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Uninovo. Autor para correspondência: bruno.andrade@aluno.uninovo.edu.br

Introdução: A artroplastia de joelho é um dos procedimentos mais comuns no tratamento de osteoartrite avançada, visando restaurar a função articular e reduzir a dor do paciente. A reabilitação pós-cirúrgica é fundamental para o sucesso do tratamento, sendo a fisioterapia convencional uma abordagem padrão. Recentemente, a realidade virtual (RV) tem sido integrada à fisioterapia, oferecendo estímulos imersivos que otimizam a recuperação dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da RV integrada à fisioterapia convencional na reabilitação pós-artroplastia de joelho, investigando os impactos nos resultados funcionais e na adesão ao tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram utilizadas as bases de dados BVS, PubMed, SciELO e PEDro. Os critérios de elegibilidade abrangeram ensaios clínicos randomizados e não randomizados, e estudos de caso publicados nos últimos 10 anos, sem restrição de idioma. Foram usados descritores do DeCS/MeSH: *artroplastia de joelho AND realidade virtual*. A busca inicial resultou em 40 estudos, sendo selecionados manualmente 9 após a exclusão de artigos fora do escopo e duplicados. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados mostram que a integração da RV à fisioterapia convencional pode ser benéfica, especialmente na fase inicial da reabilitação. Foram observadas melhorias na função articular e no equilíbrio, além de redução da ansiedade, o que resultou em maior engajamento e satisfação dos pacientes. Contudo, os efeitos da RV no controle da dor são similares aos da fisioterapia convencional, sem evidências claras de superioridade de seu uso para este aspecto a longo prazo. Esses achados indicam que o uso da RV ajuda a melhorar a função articular e a adesão ao tratamento nas etapas iniciais da reabilitação. **Conclusão:** A realidade virtual integrada à fisioterapia convencional mostra-se uma ferramenta promissora para a reabilitação pós-artroplastia de joelho, com impacto positivo na adesão e engajamento do paciente. No entanto, mais estudos são necessários para validar esses resultados e explorar o impacto a longo prazo da RV, especialmente em termos de funcionalidade articular e qualidade de vida do indivíduo.

Palavras-chave: artroplastia de joelho; realidade virtual; fisioterapia.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

- FUCHS, L.; KLUSKA, A.; NOVAK, D.; KOSASHVILI, Y. The influence of early virtual reality intervention on pain, anxiety, and function following primary total knee arthroplasty. *Complementary Therapies in Clinical Practice*, v. 49, p. 101687, 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1744388122001554?via%3Dihub>. Acesso em: 25 out. 2024
- GIANOLA, S.; STUCOVITZ, E.; CASTELLINI, G.; MASCALI, M.; VANNI, F.; TRAMACERE, I.; BANFI, G.; TORNESE, D. Effects of early virtual reality-based rehabilitation in patients with total knee arthroplasty: a randomized controlled trial. *Medicine (Baltimore)*, v. 99, n. 7, p. e19136, 2020. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7035049/>. Acesso em: 23 out. 2024
- GUR, O.; BASAR, S. The effect of virtual reality on pain, kinesiophobia and function in total knee arthroplasty patients: a randomized controlled trial. *The Knee*, v. 45, p. 187-197, 2023. Disponível em: [https://www.thekneejournal.com/article/S0968-0160\(23\)00205-3/abstract](https://www.thekneejournal.com/article/S0968-0160(23)00205-3/abstract).

Acesso em: 25 out. 2024

JIN, C.; FENG, Y.; NI, Y.; SHAN, Z. Virtual reality intervention in postoperative rehabilitation after total knee arthroplasty: a prospective and randomized controlled clinical trial.

International Journal of Clinical and Experimental Medicine, v. 11, n. 6, p. 6119-6124, 2018.

Disponível em: <https://search.pedro.org.au/search-results/record-detail/54096>. Acesso em: 24 out. 2024

USO DA ESTEIRA PARA REABILITAÇÃO DA MARCHA EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Camila Pires Ferreira Silva dos Santos¹; Ana Maria de Paula Rêgo Andrade Barros²;
Cássia Geisa Nascimento Barros²; Paulo Henrique de Melo³

Filiação dos autores:

¹ Graduando(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo.

² Fisioterapeuta, graduada pelo Centro Universitário Uninovo.

³ Professor(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: camila.pires@aluno.uninovo.edu.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição de saúde muito frequente, resultando em prejuízos nas habilidades sensoriais e motoras, o que pode levar à hemiplegia ou hemiparesia e interfere na capacidade de locomoção do paciente. A esteira é uma técnica usada para reabilitação da marcha modificando e aumentando a distância das passadas, equilíbrio, velocidade na marcha, consequentemente a resistência dos membros inferiores.

Objetivo: Analisar as evidências científicas do uso da esteira ergométrica em pacientes hemiparéticos na reabilitação de marcha pós-AVC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, onde as buscas foram realizadas nos bancos de dados: PubMed, SciELO e PEDro. Os critérios de inclusão: estudos em espanhol, inglês ou português, com série de casos, ensaio clínico randomizado e estudo piloto. **Resultados e discussão:** Após leitura dos títulos e resumos nas revisões, 05 artigos atenderam aos critérios de elegibilidade, e conforme as análises, os preditores de pesquisa analisados pós-intervenção em esteira, mostraram benefícios positivos nos parâmetros de marcha, equilíbrio, funcionalidade e independência, se mostrando eficazes quando combinados com outros tratamentos. **Considerações finais:** Este estudo se limitou ao treino em esteira, não comparando com o treino em solo, sendo necessário mais estudos comparativos, a fim de demonstrar que essa intervenção adicional ao tratamento é benéfica e acelera o processo de recuperação.

Palavras-chave: esteira; reabilitação da marcha; acidente vascular cerebral.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

DRUŽBICKI, M., et al. The Efficacy of Gait Training Using a Body Weight Support Treadmill and Biofeedback in Patients with Subacute Stroke: A Randomized Controlled Trial. **Biomed Res Int**, v. 2018, p. 2-10, Abr. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29850509/>. Acesso em: 21 set. 2023

KANG, Y.S.; OH, G.B; CHO, K.U. Walking Training with a Weight Support Feedback Cane Improves Lower Limb Muscle Activity and Gait Ability in Patients with Chronic Stroke: A Randomized Controlled Trial. **MedicSciMonit**, v. 27, p. 2-7, Maio 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34052826/>. Acesso em: 21 set. 2023

LUO, F., et al. Treadmill training attenuates pyroptosis in rats with cerebral ischemia/reperfusion injury. **Iran J Basic Med Sci**, v. 25, n. 10, p. 1.215-1217, Out. 2022. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9588324/>. Acesso em: 22 set, 2023

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO SISTEMA PRISIONAL COMO PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Mendes de Sá Barros¹; Iolanda da Silva Santos¹; Priscila Carla Gonzaga da Silva²

¹ Graduando(a) do curso Nutrição Centro Universitário UNINOVO

² Mestre(a) em Psicologia UFPE, Professor(a) do curso Psicologia no Centro Universitário da UNINOVO

¹Autor para correspondência: camillamendesdesa@gmail.com

INTRODUÇÃO: A desinformação sobre a importância da ingestão adequada de alimentos e o consumo excessivo de certos grupos alimentares contribuem para o aparecimento e agravamento das doenças crônicas não transmissíveis. É fundamental proporcionar educação nutricional adaptada ao nível de escolaridade e insumos disponíveis para os detentos, facilitando o entendimento e a importância das escolhas alimentares assertivas. **OBJETIVO:** Através de uma oficina do projeto de extensão facilitar a compreensão da importância do ato de comer e sua relação com a saúde, e adaptando-os a realidade do sistema prisional. **METODOLOGIA:** Durante o projeto de extensão foram realizadas oficinas e dinâmicas com dois grupos de detentos (cada um com 15 homens), com o objetivo de: rastrear hábitos alimentares, esclarecer mitos e verdades e promover o consumo consciente e saudável, através do esclarecimento das porções adequadas de cada macro e micronutrientes dentro da disponibilidade ofertada pelo sistema. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Foi observado que a falta de instrução e conhecimento favorece hábitos alimentares não saudáveis, resultando em doenças crônicas não transmissíveis, a oficina teve um resultado positivo de conhecimento em relação a função dos alimentos e de que forma dentro da instituição eles poderiam adequar a hábitos que previnam o surgimento das doenças crônicas. **CONCLUSÃO:** A educação nutricional no sistema prisional é fundamental para prevenir doenças crônicas não transmissíveis e promover hábitos de vida saudáveis, para a melhora não apenas dos detentos, mas da sociedade em geral evitando sobrecarga do sistema público de saúde.

Palavras – chave: doenças crônicas; alimentação saudável; sistema prisional.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE Ministério da saúde. Alimentação saudável, 2023.

KRAEMER, Fabiana Bom, et al. O discurso sobre a alimentação saudável como estratégia de biopoder. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 2014, 24: 1337-1360.

<https://doi.org/10.1590/S0103-73312014000400016>

KOLLING, G. J. J.; SILVA, M. B. B.; SÁ, M. C. D. N. P. O Direito à Saúde no Sistema Prisional. *Tempus – Actas de Saúde Coletiva*, [S. l.], v. 7, n. 1, p. Pág. 282–197, 2013. DOI: 10.18569/tempus.v7i1.1304. Disponível em:

<https://tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1304>. Acesso em: 25 out. 2024.

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Chislayne Veridiana Tavares da Silva¹; Claudia Thamiryz Alves da Silva¹ Thamires Ramonna dos Santos¹; Anna Karoline Lemos²

Filiação dos autores:

3 Graduandas do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

1 Especialista em Oncologia pela ABFO - COFFITO, Professora do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: chislayne.veridiana@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: O uso do tabaco, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e infecções por vírus, como o HPV (papilomavírus humano) e o Epstein-Barr, são fatores de risco amplamente reconhecidos para o câncer de cabeça e pescoço. Essa categoria inclui tumores que se desenvolvem na laringe, faringe, boca, cavidade nasal e seios paranasais. Atualmente, há cerca de 39.550 novos casos registrados e 467.125 mortes em todo o mundo, o que representa 4,8% de todos os tipos de câncer e 4,6% das mortes atribuídas a essa doença. O tratamento oncológico pode incluir cirurgia, radioterapia e quimioterapia. Os pacientes podem passar por efeitos colaterais consideráveis, como por exemplo: cansaço extremo, dificuldades para engolir, diminuição da massa muscular e alterações na limitação funcional, afetando consideravelmente sua qualidade de vida. A sarcopenia, que é a redução da massa muscular, representa um fator de risco negativo para a sobrevivência de indivíduos submetidos a radioterapia ou quimioterapia. Intervenções como alimentação saudável e exercícios físicos são primordiais. A atividade física, especialmente, tem sido bastante utilizada como uma terapia adicional eficaz, fazendo assim uma diminuição nas complicações e acelerando a recuperação. A pré-reabilitação com exercícios, realizada entre o diagnóstico e o início do tratamento, fortalece a musculatura e a capacidade cardiorrespiratória, além de reduzir o tempo de internação e as limitações funcionais. Pesquisas apontam que a prática de exercícios físicos pode minimizar consequências indesejáveis, como cansaço e danos neurológicos, além de promover o equilíbrio emocional. Embora existam diretrizes que destacam a relevância da atividade física em diversos tipos de neoplasias, as provas específicas para o câncer de cabeça e pescoço são escassas. Assim, esta revisão sistemática visa avaliar o efeito do exercício global sobre a aptidão física e os resultados clínicos dos pacientes, tanto antes quanto durante e após o tratamento, buscando detectar falhas no conhecimento e orientar investigações futuras. **OBJETIVO:** Este estudo sistemático visa explorar como a prática de exercícios físicos afeta a condição física e os resultados clínicos em pacientes com diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço. A avaliação levará em conta a implementação dessas atividades antes, durante e após o tratamento. O objetivo é reconhecer áreas que necessitam de uma investigação mais detalhada sobre a influência do exercício na saúde e na qualidade de vida desses indivíduos, com a intenção de orientar pesquisas futuras e aprimorar as abordagens reabilitativas. **METODOLOGIA:** As investigações seguiram critérios específicos para a qualificação e agregação de dados, além de considerarem a possibilidade de vies, visando estabelecer a qualidade das pesquisas. Foram avaliadas características como a segurança e viabilidade das atividades físicas durante o tratamento oncológico, levando em conta as dimensões corporais e a análise das composições físicas, bem como os resultados relatados pelos pacientes. A atenção foi voltada para as atividades físicas realizadas após o tratamento do câncer de cabeça e pescoço, acompanhadas de uma tabela comparativa que apresenta os dados antes e depois do tratamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise sistemática destaca a importância da incorporação de atividades físicas nas estratégias de tratamento e reabilitação para indivíduos com câncer de cabeça e pescoço. Os resultados apontam para benefícios relevantes, como a diminuição dos efeitos adversos, a melhoria do estado físico e um aumento na qualidade de vida. Entretanto, é essencial que estudos futuros se dediquem ao desenvolvimento de protocolos padronizados e abordagens metodológicas rigorosas, especialmente em campos

como a pré-habilitação. Isso não só enriquecerá a base de evidências, mas também aprimorará as práticas clínicas em benefício desses pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o artigo analisado revelou que a prática de atividades físicas que envolvem o corpo de maneira integrada, com foco em exercícios aeróbicos e de resistência, pode ajudar a minimizar alguns efeitos colaterais associados à quimioterapia e à radioterapia. Contudo, esta revisão sistemática enfatiza a importância de conduzir novas pesquisas com uma metodologia rigorosa, visando investigar mais a fundo tópicos ainda não explorados, como a pré-habilitação, e compreender de forma mais completa a influência do exercício no suporte a pacientes com câncer de cabeça e pescoço.

Palavras-chave: Fisioterapia oncológica, câncer cabeça e pescoço, atividade física

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

MODY MD, et al (2021) Câncer de cabeça e pescoço. Lancet 398(10318): 2289–2299

FINDLAY M, et al (2020) A associação entre sarcopenia definida por tomografia computadorizada e resultados em pacientes adultos submetidos à radioterapia com intenção curativa para câncer de cabeça e pescoço: uma revisão sistemática. J Acad Nutr Diet 120(8):1330- 1347.e8

AVANCINI A, et al (2022) Efeito do exercício na capacidade funcional em pacientes com câncer avançado: uma meta-análise de ensaios clínicos randomizados. Crit Rev Oncol Hematol 175:103726.

ROGERS LQ, et al (2013) Ensaio piloto randomizado de exercícios de resistência durante radioterapia para câncer de cabeça e pescoço. Head Neck 35(8):1178–1188

INCLUSÃO DIGITAL E QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dayane Lapa Marques¹; Mercia Amelia Santos¹; Yasmin Maria Correia Ferreira Martins¹; Bernardo do Rego Belmonte²; Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos³

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

2 Doutor em Bioquímica e Fisiologia, Professor do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

3 Doutora em Bioquímica e Fisiologia, Professora do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: dayane.lapa@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: Com o avanço das tecnologias, a internet tornou-se essencial. Embora a inclusão digital tenha avançado em várias faixas etárias, os idosos continuam sendo os mais excluídos. Essa falta de familiaridade com as ferramentas digitais pode causar sentimento de impotência e isolamento. Desta forma, desenvolver a capacidade para utilizar as tecnologias, além de promover a aprendizagem ao longo da vida, é essencial para a independência na realização de atividades e expansão do repertório ocupacional dos idosos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada pelos autores durante a realização de uma oficina vinculada a um projeto de extensão. **METODOLOGIA:** Relato de experiência da oficina 2 do projeto de extensão "Tech & Click: Inclusão Digital para a Pessoa Idosa". Essa oficina foi realizada no Laboratório de Informática do Centro Universitário Uninovo, em Olinda-PE, no dia 17 de outubro de 2024, das 11:30h às 12:30h. Nessa oficina foi abordado o uso do YouTube, sendo utilizados folders sobre a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da oficina 4 idosos. Apesar da falta de familiaridade com a plataforma, os idosos conseguiram atingir os objetivos pré-estabelecidos pelo projeto, como acessar o site do YouTube, realizar buscas e compartilhar vídeos. No entanto, algumas barreiras pessoais, como a vergonha, impactaram a confiança dos participantes durante o uso da plataforma. Evidencia-se a importância de abordagens que ofereçam suporte emocional e motivacional durante o processo. **CONCLUSÃO:** A inclusão digital aumenta a autonomia e a qualidade de vida dos idosos, à medida que estimula a aquisição de novos conhecimentos e a participação social.

Palavras-chave: inclusão digital; idoso; tecnologia.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

- ALVARO, S. S. S. de O. *et al.* Navegando em ondas virtuais: barreiras e facilitadores para a inclusão digital de idosos. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e19111931685, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i9.31685. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31685>. Acesso em: 19 out. 2024.
- AZEVEDO, C. Idosos e tecnologias digitais: a relação entre inclusão social e digital no Brasil. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, v. 27, n. 1, p. 47-69, 2022. DOI: 10.22456/2316-2171.118082. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/118082>. Acesso em: 19 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. 161,6 milhões de pessoas com 10 anos ou mais de idade utilizaram a internet no país em 2022. **Agência de Notícias**, 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38307-161-6-milhoes-de-pessoas-com-10-anos-ou-mais-de-idade-utilizaram-a-internet-no-pais-em-2022#:~:text=A%20propor%C3%A7%C3%A3o%20de%20pessoas%20com,62%2C1%25%2>

0em%202022. Acesso em: 19 out. 2024.

MEDEIROS, F. de L. *et al.* Inclusão digital e capacidade funcional de idosos residentes em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil (EpiFloripa 2009-2010). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 15, n. 1, p. 106-122, mar. 2012. DOI: 10.1590/S1415-790X2012000100010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/jBsDFv8dKc4695XtBQbL3js/?lang=pt#ModalHowcite>. Acesso em: 18 out. 2024.

SINAIS DE ALERTA DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Elizangela Maria Barbosa Freyre de Araújo¹; Lucas Douglas do Nascimento Sena²; Tarciana Maria Pereira de Lima³; Patrícia Cristina de Vêras Souza Maia⁴.

¹Graduando do curso de Enfermagem no Centro Universitário UNINOVO; ²Graduando do curso de Enfermagem no Centro Universitário UNINOVO; ³Doutora em Bioquímica e Fisiologia pela UPE, Professora do curso de Enfermagem no Centro Universitário UNINOVO; ⁴Doutora em Biotecnologia pela RENORBIO-UFRPE, Professora do curso de Enfermagem no Centro Universitário UNINOVO.

INTRODUÇÃO: A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada como uma disfunção na atividade elétrica no miocárdio, resultando em uma parada inesperada dos batimentos cardíacos, sendo uma das principais intercorrências enfrentadas pela enfermagem dentro na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (American Heart Association, 2023). Segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM), o perfil de um paciente crítico é caracterizado por um risco de instabilidade hemodinâmica. Com isso, os principais sinais de alerta da PCR apresentam-se através da instabilidade dos sinais vitais mostrados no monitor (CFM, 2020). **OBJETIVO:** Identificar na literatura o nível de conhecimento e a importância da enfermagem na identificação dos sinais de alerta da PCR. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica integrativa elaborado a partir de trabalhos já existentes, seguidos pela logística: 1- Buscar os descritores no DeCS; 2- Realizar a delimitação do tema abordado, através dos descritores; 3- Incluir os artigos com o prazo de 5 anos (2019 até 2024). **RESULTADOS:** A carga horária de trabalho e a falta de educação continuada são fatores que dificultam o reconhecimento dos sinais de instabilidade hemodinâmica, podendo resultar em uma PCR. **CONCLUSÃO:** A enfermagem, através de prática beira-leito, é agente crucial no reconhecimento da PCR, além de deter conhecimento teórico-científico e habilidades técnicas respaldadas pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a enfermagem, como ciência do cuidado, é de grande importância no reconhecimento dos sinais da PCR, pois detém autonomia e embasamento clínico-científico na reversão do quadro.

Palavras-chave: parada cardiorrespiratória; unidade de terapia intensiva; enfermagem.

Eixo Temático: Saúde.

REFERÊNCIAS:

ADVANCED CARDIAC LIFE SUPPORT. **ACLS, Provider Handbook, 2020.** Disponível em: <https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/2023-Toxicology-Updates/Hghlghts_2023FUTox_Portuguese_230915.pdf>. Acesso em: 25 out. 2024.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução nº 2271, de 23 de abril de 2020. **Diário Oficial da União.** Brasília. Disponível em: <<https://portal.cfm.org.br/noticias/publicada-resolucao-do-cfm-que-estabelece-criterios-para-funcionamento-de-ucis-e-utis-no-brasil/>>. Acesso em: 25 out. 2024.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 736 de 23 de janeiro de 2024, que dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo o contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. **Diário Oficial da União.** Brasília. Disponível em: <<https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>>. Acesso em: 25 out. 2024.

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE ATLETAS DE KARATÊ DE AMBOS OS SEXOS ATRAVÉS DE IMPEDÂNCIA BIOELÉTRICA E EQUAÇÕES DE PREDIÇÃO

Erika Vanesa Cadena-Burbano¹; Ítalo Kleber Barreiros Gaspar²; Camila Tenório Calazans de Lira¹; Juliana Kelle de Andrade Lemoine Neves¹

Filiação dos autores:

¹Docente do curso de Nutrição no Centro Universitário Uninovo

²Graduando do curso de Nutrição no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: erika.vanesa@prof.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: o Karatê é uma arte marcial oriunda do Japão, que se destaca pela combinação de potência explosiva e precisão, por tanto, uma composição corporal equilibrada pode otimizar essas habilidades (Cavalcanti et al., 2019). **OBJETIVO:** avaliar a composição corporal de atletas de Karatê de ambos os sexos através de impedância bioelétrica e equações de predição. **METODOLOGIA:** o projeto foi aprovado pelo CEP, nº de processo 78913924.0.0000.0127. Foram avaliados 11 atletas praticantes de Karatê, dos quais 6 foram do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Prévio jejum de 4 horas foi realizada a avaliação da composição corporal por impedância bioelétrica (BIO) com determinação da % de gordura corporal (% GC), % de massa muscular (% MM) e taxa metabólica basal (TMB). As equações de Jackson e Pollock (1978) e de Jackson (1980) foram usadas para avaliar % GC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** nos atletas de karatê do sexo feminino foi observado maior % GC, maior TMB e menor % MM em relação aos atletas do sexo masculino (Feminino: % GC = $26,52 \pm 2,05$; Masculino: % GC = $13,87 \pm 3,75$; $p < 0,021$; Feminino: TMB (kcal) = $1283 \pm 57,20$; Masculino: TMB (kcal) = $1851 \pm 113,2$; $p < 0,0023$; Feminino: % MM = $27,52 \pm 0,96$; Masculino: % MM = $39,32 \pm 2,70$ $p < 0,0043$). Não foram observadas diferenças entre a BIO e as equações de predição na avaliação da composição corporal. **CONCLUSÃO:** portanto, os resultados apresentados podem ser usados por profissionais de saúde como nutricionistas e educadores físicos como referência para uma prescrição dietética e de treino adequada.

Palavras-chave: composição corporal; impedância bioelétrica; karatê.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

Cavalcanti, D. A. R., et al. Há relação entre a composição corporal e a força de preensão palmar em atletas de Karatê de alto nível?. RBNE - Revista Brasileira De Nutrição Esportiva, v. 13, n. 79, p. 421-425, 2019.

Jackson AS, Pollock ML, Ward A. Generalized equations for predicting body density of men. Br J Nutr, v. 40, p. 497-504, 1978.

Jackson AS, Pollock ML, Ward A. Generalized equations for predicting body density of women. Med Sci Sports Exerc, v. 12, p.175-82, 1980.

BENEFÍCIOS DA ANKLE FOOT ORTHOSIS (AFO) NA MARCHA DE PACIENTES PÓS-AVC

Evelyne Pires de Holanda¹; Jordana Elisa Soares Bezerra¹; Paulo Henrique de Melo²

Autor para correspondência: evelyne.pires@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: Principal motivo de incapacidade no mundo, o Acidente Vascular Cerebral (AVC), apresenta uma elevada incidência de problemas de mobilidade e marcha. **OBJETIVO:** Descrever, com base na literatura científica disponível, os benefícios da AFO na marcha de pacientes pós-AVC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, com buscas realizadas em outubro de 2024 nas bases de dados MEDLINE (via PubMed), PEDro e BVS, utilizando os descritores “*gait*”, “*orthotic devices*” e “*stroke rehabilitation*”. Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados na língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 10 anos, que analisaram os benefícios da AFO na marcha de pacientes pós-AVC e estudos originais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a busca, foram identificados 352 artigos nas bases de dados utilizadas, dos quais 349 foram excluídos por não estarem dentro dos critérios de inclusão. Apenas 3 artigos foram considerados para esta revisão, apresentando dados completos e evidências científicas abordando o tema proposto. Os estudos analisados mostraram que a AFO promove benefícios na recuperação da marcha melhorando a velocidade, comprimento dos passos, resistência e agilidade. Além de limitar o pé caído e reduzir o contato do antepé, a marcha de circundação o salto contralateral e aumento da extensão da liberação dos dedos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos mostram que a utilização da AFO para a reabilitação da marcha em pacientes pós-AVC, garante o aumento da segurança durante a caminhada, redução do risco de quedas e uma marcha mais funcional e eficiente.

Descritores: marcha; dispositivos ortopédicos; reabilitação do acidente vascular cerebral.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**. Belo Horizonte, v.5, n. 11, p. 121-136; maio-ago. 2011. Disponível em: <http://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>. Acesso em: 26 abr 2024.

NIKAMP, Corien D. M. *et al.* The effect of ankle-foot orthoses on fall/near fall incidence in patients with (sub-)acute stroke: A randomized controlled trial. **PLOS ONE**, [s.l.], v. 14, n. 3, p. e0213538, 12 mar. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30861038/>. Acesso em: 11 set. 2024.

OHTSUKA, Kei *et al.* Effects of ankle-foot orthosis on gait pattern and spatiotemporal indices during treadmill walking in hemiparetic stroke. **International Journal of Rehabilitation Research**, 22 set. 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37755385/>. Acesso em: 25 set. 2024.

ABORDAGENS FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA LOMBALGIA OCUPACIONAL CRÔNICA EM INDIVÍDUOS QUE TRABALHAM SENTADOS

Evelyne Pires de Holanda¹; Priscilla Alencar de Oliveira Morais²

Autor para correspondência: evelyne.pires@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A dor lombar é um sintoma de origem multifatorial, ocorre em ambos os sexos e apresenta alta incidência em indivíduos economicamente ativos, incapacitando temporariamente ou definitivamente para realizações das atividades profissionais. **OBJETIVO:** Descrever, com base na literatura científica disponível, as principais estratégias fisioterapêuticas utilizadas no tratamento da lombalgia ocupacional crônica em indivíduos que trabalham sentados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, com buscas realizadas em outubro de 2024 nas bases de dados MEDLINE (via PubMed), PEDro e SciELO, utilizando os descritores “*physical therapy*”, “*occupational health*” e “*low back pain*”. Os critérios de inclusão foram trabalhos publicados na língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos 10 anos e trabalhos originais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a busca, foram identificados 145 artigos nas bases de dados utilizadas, dos quais 142 foram excluídos por não estarem dentro dos critérios de inclusão. Apenas 3 artigos foram considerados para esta revisão, apresentando dados completos e evidências científicas abordando o tema proposto. Os estudos analisados mostraram que a educação em saúde promove melhor aderência do tratamento fisioterapêutico, exercícios laborais promovem alívio da dor, melhora na funcionalidade e o repouso de 10 minutos é indicado a cada 50 minutos de trabalho na posição sentado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados mostram que os exercícios terapêuticos no ambiente de trabalho aliviam a dor, reduzem sua intensidade, melhoram a funcionalidade dos músculos estabilizadores do tronco e ampliam a amplitude de movimento das articulações, garantindo assim uma melhor qualidade de vida para o trabalhador.

Descritores: fisioterapia; saúde ocupacional; dor lombar.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

BRANDT, Yvonne *et al.* A Randomized Controlled Trial of Core Strengthening Exercises in Helicopter Crewmembers with Low Back Pain. **Aerospace Medicine and Human Performance**, v. 86, n. 10, p. 889-894, 1 out. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.3357/amhp.4245.2015>. Acesso em: 18 out. 2024.

FREITAS, K.P.N. *et al.* Lombalgia ocupacional e a postura sentada: efeitos da cinesioterapia laboral. **Revista Dor**, v. 12, n. 4, p. 308-313, dez. 2011b. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1806-00132011000400005>. Acesso em: 18 out. 2024.

BARROS, S.S.; ÂNGELO, R.C.O.; UCHÔA, E.P.B.L. Lombalgia ocupacional e a postura sentada. **Revista Dor**, v. 12, n. 3, p. 226-230, set. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1806-00132011000300006>. Acesso em: 18 out. 2024.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Filipe Da Silva Lima; Leticia Maria Alves de Lima; Livia Emmanuely Miranda Reis Alves; Isis Manguito Mafra

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Mestre(a) em Esp. em Saúde da Mulher e Disfunções do Assoalho Pélvico Professor(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: filipe.silva@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU) se caracteriza por qualquer perda involuntária de urina que gera desconforto social ou higiênico muitas mulheres não buscam tratamento por questões culturais, os tipos mais comuns são por estresse e urge-incontinência. Definida pela eliminação involuntária de urina, essa condição pode ter um efeito considerável na qualidade de vida, interferindo em aspectos emocionais, sociais e físicos. Pesquisas indicam que faixa etária, hábitos de vida, condições de saúde e histórico de gravidez têm um papel importante na prevalência da incontinência urinária. **OBJETIVO:** Proporcionar aos acadêmicos sobre a intervenção fisioterapêutica na área pélvica, com finalidade de conscientizar, prevenir e promover educação sobre o tema. **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas em artigos acadêmicos no PUBMED e SCIELO, foram utilizados os descritores “incontinência urinária” na língua portuguesa, onde foi analisado todo contexto sobre prevenção, tratamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos apresentam a fisioterapia como tratamento de primeira linha para incontinência urinária trata-se do fortalecimento dos músculos da uretra e do aprimoramento com o objetivo de oferecer uma melhor sustentação para o assoalho pélvico no artigo utilizado foi encontrado terapias disponíveis e políticas educativas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se constatar por esta revisão da literatura que o fisioterapeuta desempenha um papel crucial no tratamento de pacientes que sofrem de incontinência urinária, utilizando uma variedade de recursos. Seu trabalho visa principalmente aprimorar a qualidade de vida e fortalecer o assoalho pélvico, recuperando o conforto necessário para a realização das atividades cotidianas. Dessa forma, é evidente que os métodos fisioterapêuticos, em conjunto com a conscientização são extremamente importantes.

PALAVRAS-CHAVES: incontinência urinária; fisioterapia; disfunções;

EIXO TEMÁTICO: Saúde

REFERÊNCIAS: LIMA, J. A.; SILVA, M. R. Incontinência urinária em mulheres: breve revisão de fisiopatologia, avaliação e tratamento. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, Brasília, v. 22, n. 4, p. 345-356, out. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321138286_INCONTINENCIA_URINARIA_EM_MULHERES_BREVE_REVISAO_DE_FISIOPATOLOGIA_AVALIACAO_E_TRATAMENTO. Acesso em: 22 out. 2024.

OLIVETTO, M. M. S.; LIMA, B. E. da S.; ALENCAR, I. de. Intervenção de fisioterapia no tratamento da incontinência urinária por estresse. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 10, n. 12, p. e319101220568, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i12.20568. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20568>. Acesso em: 22 out. 2024.

PEREIRA, Salete Silva; LEITE, Brenda Munike Guedes; DA SILVA, Karla Camila Correia. Atuação da fisioterapia na incontinência urinária em mulheres praticantes de atividade física: revisão bibliográfica. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, p. e246101220383-e246101220383, 2021.

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO

Gloria Rebeca Lima Ramalho¹; Prof Dra Tarciana Maria Pereira de Lima²

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

2 Doutora em Bioquímica e Fisiologia da UFPE, Professor(a) do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: tarciana.mari@prof.uninovo.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este resumo tem o objetivo de mostrar a importância da humanização dos cuidados do enfermeiro aos pacientes críticos dentro da unidade hospitalar. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo mostrar a importância da atuação do enfermeiro na humanização do cuidado ao paciente crítico dentro da unidade hospitalar. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases PubMed, BVS, Scielo, Web of Science, considerando os últimos estudos dos últimos cinco anos em português, inglês e espanhol. Foram incluídos estudos sobre a humanização dos cuidados do enfermeiro aos pacientes ao paciente crítico. Excluíram-se revisões sistemáticas, teses, dissertações e estudos que não abordassem claramente o impacto da enfermagem. A seleção dos artigos foi feita em três etapas: triagem de títulos, leitura dos resumos e leitura completa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados indicam que a atuação, do enfermeiro é de extrema importância na humanização dos cuidados, pois participa ativamente de todo processo de cuidados ao paciente crítico dentro da unidade de terapia intensiva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o cuidado humanizado da equipe de enfermagem contribui de maneira significativa na recuperação do paciente, os estudos mostram a melhora dos pacientes onde a humanização assistencial da equipe enfermagem é aplicada.

Palavras-chave: enfermeiro; humanização; paciente crítico.

REFERÊNCIAS:

- Camargos AT, Comunicação: um instrumento importante para humanizar o cuidado de enfermagem em unidade de terapia intensiva., http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000052002000100029&script=sci_arttext&tlng=pt
- Figueiredo MCCM, Cuidado humanizado ao paciente crítico: Uma revisão integrativa <https://www.rsc.revistas.ufcg.edu.br/index.php/rsc/article/view/84>.
- Pott FS Medidas de conforto e comunicação nas ações de cuidado de enfermagem ao paciente crítico, <https://www.scielo.br/j/reben/a/5SRV5xkjZLPDcmkZv9DfKgS/#>
- S.C.P., C., A humanização do cuidado de pacientes críticos realizada por enfermeiros e técnicos de enfermagem. <https://doi.org/10.25242/88685182015748>

A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DO EXAME CITOPATOLÓGICO NAS UNIDADES BÁSICA DA FAMÍLIA

Gloria Rebeca Lima Ramalho¹; Prof Dra Tarciana Maria Pereira de Lima²

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

2 Doutora em Bioquímica e Fisiologia da UFPE, Professor(a) do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: tarciana.maria@prof.uninovo.edu.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é uma patologia de progressividade lenta, este resumo visa mostrar a importância da atuação do enfermeiro nas unidades básica da família. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo avaliar a atuação do enfermeiro na prevenção do colo de útero e na realização do exame citopatológico, promovendo mais qualidade de vida para as mulheres. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases PubMed, BVS, Scielo, Web of Science, considerando os últimos estudos dos últimos cinco anos em português, inglês e espanhol. Foram incluídos estudos sobre a atuação do enfermeiro em pacientes do sexo feminino em idade entre 24 a 64 anos de idade, com o foco em prevenção do câncer do colo de útero. Excluíram-se revisões sistemáticas, teses, dissertações e estudos que não abordassem claramente o impacto da enfermagem. A seleção dos artigos foi feita em três etapas: triagem de títulos, leitura dos resumos e leitura completa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados indicam que a atuação, do enfermeiro é de extrema importância na prevenção do câncer do colo de útero, pois participa ativamente de todo processo desde medidas educacionais, recepção, realização do exame e acompanhamento das pacientes na unidade de atendimento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atuação do enfermeiro na prevenção do CCU vai além a realização do citopatológico, vai desde a realização de medidas educacionais, até o acompanhamento anual das pacientes na unidade, a assistência enfermagem direcionada a prevenção do câncer do colo de útero é essencial nas unidades da família, desde programas educacionais ao acompanhamento após realização do citopatológico.

Palavras-chave: enfermeiro; citopatológico; unidade básica da família.

REFERÊNCIAS:

Aguilar RP, Barreiras à realização do exame Papanicolau: Perspectivas de usuárias e profissionais de estratégias de saúde da família da cidade de Vitória da Conquista-BA, <https://www.scielo.br/j/physis/a/X8LrndjnkY6tM9ZR5WfRd7C/>
Dias EG, Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero e unidades da saúde, <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/pdf/saude89202212.pdf> .
Nobrega AL, Importância da assistência de enfermagem na realização do exame citopatológico: Um olhar bibliográfico, <https://temasensaude.com/wp-content/uploads/2016/08/16205.pdf> .

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL NOS PACIENTES ADMITIDOS NA UTI PARA PREVENÇÃO DE MIÍASE ORAL

Desirèe Christine Brasiliano Mota¹ Gloria Rebeca Lima Ramalho¹; Prof Dra Tarciana Maria Pereira de Lima²

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

2 Doutora em Bioquímica e Fisiologia da UFPE, Professor(a) do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: tarciana.maria@prof.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A miíase é uma doença parasitaria causada pela infestação de larvas de moscas nos tecidos da cavidade do corpo, causada pela má higiene do local. Pacientes em utilização do tubo endotraqueal ficam com a cavidade oral aberta estando mais propício. A higiene bucal dos pacientes se torna de grande importância dentro da unidade hospitalar, além de prevenir problemas periodontias e caries dentarias, diminui as chances de infestações por miíase. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo mostrar a importância da higiene bucal dos pacientes dentro da unidade hospitalar. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases PubMed, BVS, Scielo, Web of Science, considerando os últimos estudos dos últimos cinco anos em português, inglês e espanhol. Foram incluídos estudos sobre a saúde bucal dos pacientes e casos de miíase dentro da unidade hospitalar. Excluíram-se revisões sistemáticas, teses, dissertações e estudos que não abordassem claramente o impacto da enfermagem. A seleção dos artigos foi feita em três etapas: triagem de títulos, leitura dos resumos e leitura completa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados indicam que a atuação, a higiene bucal dos pacientes dentro da unidade hospitalar é de extrema importância para prevenção de problemas periodontia, caries, infestações de larvas e melhoria da qualidade de vida dos mesmos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o cuidado com a higiene bucal contribui de maneira significativa na recuperação, qualidade de vida e prevenção de doenças nos pacientes.

Palavras-chave: uti; higiene bucal; miíase.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS: Lima DC A importância bucal na ótica de pacientes hospitalizados. <https://www.scielo.br/j/csc/a/SyDnQd9ZqSKrN7tkgnBMXRS/#>

Matrins LGV Identificação de casos de miíase em pacientes de unidades de saúde de Natal/RN.

https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/26148/1/IdentificacaoCasosMi%C3%ADases_Martins_2018.pdf

Pinto LTR Miíase na cavidade bucal. <https://repositorio.unisagrado.edu.br/bitstream/handle/1114/1/MI%C3%8DASE%20NA%20CAVIDADE%20BUCAL.pdf>

Rodrigues ALR A importância da saúde bucal em pacientes hospitalizados: Uma revisão. <https://repositorio.unisagrado.edu.br/bitstream/handle/1114/1/MI%C3%8DASE%20NA%20CAVIDADE%20BUCAL.pdf>

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE ASSISTIDOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Iolanda da Silva Santos; ² Camilla Mendes de Sá Barros; ³ Priscila Carla Gonzaga da Silva

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso Nutrição no Centro Universitário Uninovo

2 Graduanda do curso Nutrição no Centro Universitário Uninovo

3 Mestre em Psicologia pela UFPE, Professora do curso Psicologia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: iolanda301193@gmail.com

INTRODUÇÃO: A privação de liberdade consiste na perda do direito de ir e vir de um indivíduo, por motivos de condutas ilícitas previstas pelo código penal. A pessoa considerada infratora é direcionada a uma unidade prisional com intuito de punir, reintegrar e evitar reincidência. No que concerne à saúde, quer dentro ou fora do ambiente prisional, a alimentação é de suma importância para o bem estar físico e mental, pois fornece nutrientes essenciais para um bom funcionamento do organismo. **OBJETIVO:** Identificar como se dá o acesso e os conhecimentos sobre a alimentação dentro do sistema penitenciário. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo retrospectivo, no período entre agosto a outubro de 2024, na modalidade de oficina e roda de conversa com 20 pessoas privadas de liberdade de forma rotativa em um sistema prisional localizado na cidade do Recife-PE. **RESULTADOS:** Foi identificado durante as ações multidisciplinares que 100% dos presos têm acesso a alimentação e 60% entendem a necessidade de uma boa refeição, 30% não têm conhecimento e 10% não manifestaram sua opinião sobre o assunto. As condições alimentícias são limitadas e há pouca variação no cardápio, ou seja, não tem acesso a todos os nutrientes. O sistema oferece três refeições durante o dia, as quais são produzidas pelos próprios presos. Notou-se uma desadequação nutritiva com ausência de frutas e verduras, excesso de carboidrato, pouca proteína e um elevado consumo de embutidos. Mediante a essa realidade foi trazido informações pertinentes a prevenção e promoção à saúde com ênfase nos benefícios nutricionais e os malefícios das doenças crônicas. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstrou que a maioria dos usuários possuem entendimento do que é alimentação e pouco conhecimento do que é nutrição. Portanto ações e estudos dentro dessa temática são necessários para que além do acesso a alimentação se tenha acesso também a uma nutrição adequada.

Palavras-chave: Alimentação; Sistema prisional; Doenças crônicas.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

MARIA, E. A. Atenção à saúde de pessoas privadas de liberdade. **Revista de Bioética**, Brasília, vol. 26, n. 2. 2018.

BRASIL. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**. Alimentação saudável. 2023.

BRASIL. **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA**. Panorama nacional de alimentação. 2024

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NA RECUPERAÇÃO DA SAÚDE HEPÁTICA EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ítalo Kleber Barreiros Gaspar¹; Angell Ângelo Mendes de Almeida²

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso nutrição no Centro Universitário Uninovo

2 Mestre(a) em nutrição, Professor(a) do curso nutrição no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: italo.gaspar17@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA) caracteriza-se pelo acúmulo de gordura nos hepatócitos. A intervenção nutricional tem se mostrado um componente essencial. **OBJETIVO:** Revisar os estudos da literatura sobre a DHGNA e as intervenções nutricionais benéficas para o manejo da doença. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica foi conduzida através das bases de dados PubMed/Medline, LILACS, SciELO. Foram incluídos estudos publicados entre 2018 e 2024, em português e inglês, que abordassem a atuação do nutricionista no manejo dietético de pacientes com DHGNA, com foco em alimentos funcionais, dietas hipocalóricas e suplementação nutricional. Foram excluídos estudos que abordassem outras patologias hepáticas ou que não estivessem relacionados ao manejo dietoterápico da DHGNA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A terapia nutricional é crucial no tratamento da DHGNA. Uma dieta hipocalórica com redução de 500 a 1000 kcal/dia pode ser eficaz na redução da gordura hepática. Os carboidratos refinados devem ser evitados, e o consumo de gorduras saturadas deve ser reduzido, priorizando o uso de gorduras insaturadas e fontes ricas em ômega-3. Alimentos funcionais, como frutas ricas em antioxidantes, vegetais crucíferos e fontes de fibras solúveis, são indicados. Além disso, a suplementação com vitamina E tem demonstrado benefícios. O uso de probióticos e prebióticos também tem sido estudado por seu potencial de modular a microbiota intestinal. **CONCLUSÃO:** A DHGNA não tratada, pode progredir para condições mais graves, como cirrose e carcinoma hepatocelular. O manejo nutricional adequado, incluindo a adoção de uma dieta hipocalórica, alimentos funcionais e suplementação específica, desempenha papel essencial na recuperação da saúde hepática.

Palavras-chave: nutrição clínica; dietoterapia; doenças hepáticas; dhgna; intervenção nutricional.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

PAN, *et al.* EFFICACY OF PROBIOTICS, PREBIOTICS, AND SYNBIOTICS ON LIVER ENZYMES, LIPID PROFILES, AND INFLAMMATION IN PATIENTS WITH NON-ALCOHOLIC FATTY LIVER DISEASE: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS OF RANDOMIZED CONTROLLED TRIALS. *Gastroenterology*, 2024.

ROMERO, Jaime Morales *et al.* Eficácia da terapia nutricional com alimentos ricos em metionina no tratamento do fígado gorduroso não alcoólico. 2. ed. México: *Arch Latinoam Nutr*, 2023. 122-134 p. v. 73. <https://doi.org/10.37527/2023.73.2.004>.

SCHEIDT, Lucimar *et al.* NUTRIÇÃO NA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA E SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. 2. ed. Umuarama: *Arq. Cienc. Saúde UNIPAR*, 2018. 129-138 p. v. 22. ISSN 1982-114X.

A IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL NA RECUPERAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DO PACIENTE DESCOMPENSADO COM CIRROSE HEPÁTICA ALCOÓLICA

Ítalo Kleber Barreiros Gaspar¹; Angell Ângelo Mendes de Almeida²

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso nutrição no Centro Universitário Uninovo

2 Mestre(a) em nutrição, Professor(a) do curso nutrição no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: italo.gaspar17@gmail.com

INTRODUÇÃO: O consumo excessivo de álcool é um dos principais fatores etiológicos de várias condições crônicas, incluindo a Doença Hepática Alcoólica (DHA), e a cirrose hepática alcoólica (CA). **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre a DHA, com ênfase nas complicações metabólicas e nutricionais associadas à cirrose alcoólica, e a importância da terapia nutricional na gestão desses pacientes. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed) e Google Scholar. Foram utilizados os seguintes descritores em português e inglês: “Cirrose Hepática”, “Liver Cirrhosis”, “Alcoólicos”, “Alcoholic”, “Hepatite Alcoólica” e “Alcoholic Hepatitis”. Os critérios de inclusão abrangeram artigos em português e inglês, publicados entre 2019 e 2024. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A CA está associada a distúrbios metabólicos significativos. A terapia nutricional é um componente essencial na abordagem clínica, com uma dieta hipercalórica e hiperglicídica sendo recomendada. A ingestão calórica para esses pacientes varia entre 30-40 kcal/kg/dia, com 60-70% das calorias totais de carboidratos. A suplementação com aminoácidos de cadeia ramificada tem mostrado benefícios no quadro clínico e na redução das complicações da cirrose. A ingestão proteica deve ser aumentada, com uma recomendação média de 1,2-1,5 g/kg/dia. A fração da dieta em 5 a 6 refeições menores ao longo do dia, maximizando a absorção de nutrientes. **CONCLUSÃO:** A desnutrição é prevalente em pacientes com cirrose alcoólica, contribuindo para a progressão da doença e piora do prognóstico. A terapia nutricional adequada é crucial para a recuperação do estado nutricional e melhora dos desfechos clínicos.

Palavras-chave: nutrição clínica; alcoolismo; doenças hepáticas alcoólica; terapia nutricional.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

ROSSI, Luciana; POLTRONIERI, Fabiana. Tratado de nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: **GEN Grupo Editorial Nacional**, 2019. 61 p. ISBN 19-56147.

Vizotto, I. D. . ., Silva, J. da C. N. ., Patussi, M. O. ., Zussa, L. M. C. ., & Santos, P. G. P. dos . (2021). DOENÇA HEPÁTICA ALCOÓLICA. *Revista Multidisciplinar Em Saúde*, 2(4), 64. <https://doi.org/10.51161/rem/2820>

ZHANG, Wei; WONG, Robert J.. Epidemiologia da doença hepática associada ao álcool, incluindo aumento da carga em adultos jovens e mulheres, especialmente desde a pandemia de Covid-19. 4. ed. USA: **ELSEVIER**, 2024. 589-600 p. v. 28. <https://doi.org/10.1016/j.cld.2024.06.001>.

IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DIGITAL PARA A AUTONOMIA DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jhennefer Larissa Sales¹; Hellen Vitória Barbosa de Andrade¹; Maria Vitória Barbosa de Freitas¹; Bernardo do Rego Belmonte²; Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos³

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

2 Doutor em Bioquímica e Fisiologia, Professor do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

3 Doutora em Bioquímica e Fisiologia, Professora do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: jhennefer.larissa@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A inclusão digital é essencial para promover a autonomia da pessoa idosa, especialmente em um mundo cada vez mais conectado. Pesquisas demonstram que muitos idosos ganhavam ou até compravam aparelhos celulares, mas não sabiam como utilizá-los.

OBJETIVO: Relatar a importância da inclusão digital para pessoa idosa, relatando a experiência vivenciada na oficina de um projeto de extensão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da Oficina 1, do projeto de extensão "Tech & Click: Inclusão Digital para a Pessoa Idosa", desenvolvido no Centro Universitário Uninovo, localizado em Olinda-PE. A oficina foi realizada no dia 03 de outubro de 2024, no Laboratório de Informática da instituição, das 11:30h às 12:30h. Durante a oficina, foram utilizados tanto o telefone pessoal dos idosos quanto os computadores do laboratório. Além disso, foram distribuídos folders explicativos sobre a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nessa oficina foram abordados: câmera de celular, alarme, como enviar e receber SMS, o funcionamento do mouse e as funções básicas do teclado. Muitos idosos relataram queixas de que seus familiares não têm paciência para ensiná-los, destacando assim, a necessidade da existência de projetos de inclusão digital adaptados para idosos. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, promover o acesso a tecnologias e oferecer suporte para que os idosos aprendam a utilizá-las, não é apenas uma questão de acesso à informação, mas também uma forma de fortalecer a autonomia, proporcionando aos idosos a oportunidade de se manterem informados, ativos socialmente e independentes em diversas tarefas do dia a dia.

Palavras-chave: Inclusão digital; Idoso; Autonomia Pessoal.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

BERNARDO, L. D. As pessoas idosas e as novas tecnologias: desafios para a construção de soluções que promovam a inclusão digital. *Rev Bras Geriatr Gerontol*, v. 25, n. 4, 2022. DOI: 10.1590/1981-22562022025.230142. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-22562022025.230142.pt>. Acesso em: 23 out. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ. **Inclusão Digital para Idosos:** integrando gerações na descoberta de novos horizontes, 2017.

MIRANDA M. L.; FARIAS F. S. As contribuições da internet para o idoso: uma revisão de literatura. *Interface* (Botucatu), v. 13, n. 29, 2012. DOI: 10.1590/S1414-32832009000200011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000200011>. Acesso em: 23 out. 2024.

INCLUSÃO DIGITAL E O APRENDIZADO TECNOLÓGICO PARA A PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lais Caroline Gonçalves de Oliveira¹; Agatha Helena Firmino Da Silva¹; Elisabete Barbosa De Lima¹; Bernardo do Rego Belmonte²; Geórgia Maria Ricardo Félix Dos Santos³

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

2 Doutor em Bioquímica e Fisiologia, Professor do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

3 Doutora em Bioquímica e Fisiologia, Professora do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: lais.goncalves@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: O projeto "Tech & Click: Inclusão Digital para a Pessoa Idosa", busca atender a uma necessidade da sociedade moderna, oferecendo oficinas que capacitam os idosos a utilizarem celulares e computadores. **OBJETIVO:** Compartilhar as vivências e aprendizagens obtidas em uma oficina do projeto de extensão. **METODOLOGIA:** Este relato descreve a experiência vivida na Oficina 1 do projeto de extensão "Tech & Click" promovido pelo Centro Universitário Uninovo, em Olinda-PE. A atividade ocorreu em 3 de outubro de 2024, no Laboratório de Informática da instituição, das 11:30h às 12:30h. Durante a oficina, os participantes utilizaram tanto seus próprios celulares quanto os computadores disponíveis no laboratório. Foi disponibilizado um folder informativo, que desempenhou um papel importante na assimilação do conteúdo, auxiliando os idosos a entenderem melhor o uso de dispositivos digitais e aprimorarem suas habilidades tecnológicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nessa oficina, participaram 4 idosos, que aprenderam funções básicas, como: ligar e desligar o celular, fazer e receber ligações, alteração do som das chamadas, além das funções: modo silencioso, ajuste do brilho, modo noturno, modo avião, *bluetooth*, rotação automática da tela e uso da lanterna. Observou-se um progresso significativo dos participantes na familiarização com dispositivos digitais. Os participantes foram receptivos ao treinamento e a interação entre eles criou um ambiente de aprendizado positivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As habilidades adquiridas ajudam os idosos a se conectarem ao mundo moderno. É essencial ampliar essas iniciativas, garantindo formação contínua e suporte técnico, para oferecer ferramentas que promovam um uso seguro e consciente da tecnologia.

Palavras-chave: inclusão digital; idosos; tecnologia

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, A. M. *et al.* Inclusão Digital na Terceira Idade: Uma Revisão de Literatura. **Braz J Hea Rev**, v. 3, n. 2, 2020.

DINIZ, J. L. *et al.* Inclusão digital e o uso da internet pela pessoa idosa no Brasil: estudo transversal. **Rev Bras Enferm**, v. 73, 2020.

FEBRÔNIO, R. J. V. Inclusão digital na terceira idade: o processo de ensino/aprendizagem e dificuldades do idoso na informática. **Ideias & Inovação**, v. 3, n. 3, 2017.

TELE-AVC: ORIENTAÇÕES E CUIDADOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Lara Giulia Bezerra Leal¹, Kamyle de Deus Silva¹, Ítalo Xavier de Souza Martins¹, Lisiane Lima Felix², Paulo Henrique de Melo³.

Filiação dos autores:

¹Graduando(a) do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

²Fisioterapeuta, preceptora no Centro Universitário Uninovo

³Fisioterapeuta, Professor do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: lara.giulia@aluno.uninovo.edu.br

Introdução: Devido à pandemia de COVID-19 em 2020, as buscas no Google por “exercício em casa”, “alívio da dor” e “redução do estresse” aumentaram em até 800%. A telefisioterapia consiste em uma estratégia de atendimento de forma remota, que se popularizou durante o distanciamento social com objetivo de monitorar, reeducar e reabilitar por meio da tecnologia e comunicação. **Objetivo:** Descrever as vivências, evidenciar obstáculos, simplificar e facilitar desafios percebidos durante os teleatendimentos para pacientes pós Acidente Vascular Cerebral. **Metodologia:** Relato de experiência do projeto de extensão aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UNINOVO sob o número CAAE 52525321.4.0000.0127. O projeto conta atualmente com 4 (quatro) pacientes, os pacientes são avaliados pelos questionários ALBIHAND e ALBILOCO, para implementar os exercícios de acordo com a necessidade funcional, considera-se um raciocínio clínico baseado na CIF. Os atendimentos aconteceram duas a três vezes por semana com duração média de 50 minutos. **Resultados:** Nota-se progressos significativos, especialmente na motivação de prática nos dias sem atendimento e uma melhor interação com os discentes. Sempre em busca da intervenção mais eficaz considerando a segurança e funcionalidade dos pacientes, as intervenções são registradas e discutidas com objetivo de estabelecimento de metas e melhora progressiva. **Considerações finais:** O projeto tem um papel crucial para pacientes que sofreram um AVC, proporcionando uma melhora funcional contínua. Considera-se que cada paciente tem um déficit funcional específico, e com diferentes estratégias de tratamentos, sempre fundamentadas em evidências científicas e na CIF.

Palavras-chave: telerreabilitação; acidente vascular cerebral; modalidades de fisioterapia.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

OSTOLIN, T. L. V. P.; COCKELL, F. F. Telehealth physical therapy during the COVID-19 pandemic: an experience description. **Fisioterapia em Movimento**. [s. l.]; 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/fm.2023.36301>. Acesso em: 24 out 2024.

SILVA, L. K. C.; *et. al.* Access to telehealth by stroke patients: which are the main barriers and how they are explained by the UTAUT theoretical model? A systematic review. **Fisioterapia e Pesquisa**. [s. l.] 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-2950/e22009023en>. Acesso em: 24 out 2024.

SARFO, F. S.; *et. al.* Tele-Rehabilitation after Stroke: An Updated Systematic Review of the Literature. **Journal of Stroke and Cerebrovascular Diseases**. [s. l.]; set. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jstrokecerebrovasdis.2018.05.013>. Acesso em: 24 out 2024.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A PROSTATECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Leticia Maria Alves de Lima; Filipe Da Silva Lima; Ana Clara Lucena Barbosa; Isis Manguito Mafra

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Mestre(a) em Esp. em Saúde da Mulher e Disfunções do Assoalho Pélvico Professor(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: leticia.maria@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é a forma de neoplasia mais prevalente entre os homens em todo o mundo, e a cirurgia de prostatectomia radical é considerada o tratamento mais eficaz. Após esse procedimento, é comum que surjam disfunções relacionadas ao assoalho pélvico, tornando a intervenção fisioterapêutica extremamente relevante.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura, buscando as principais evidências sobre a efetividade do tratamento fisioterapêutico em pacientes homens este estudo visa apresentar aos acadêmicos desta instituição UNINOVO a importância da fisioterapia no tratamento das complicações que podem ocorrer após a prostatectomia radical, além de esclarecer as principais disfunções resultantes da cirurgia e evidenciar, a prevalência e os fatores de risco associados a esse tipo de câncer. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão da literatura científica, utilizando bases de dados como Scielo, PubMed com o intuito de evidenciar a eficácia do tratamento fisioterapêutico em pacientes que passaram pela prostatectomia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: As evidências apresentadas nos estudos revisados demonstraram resultados favoráveis no tratamento das disfunções associadas à prostatectomia radical. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se constatar por esta revisão da literatura que o tratamento fisioterapêutico foi bastante eficaz para lidar com a incontinência urinária e a disfunção erétil, portanto que a combinação dos métodos fisioterapêuticos com a conscientização é de grande importância.

PALAVRAS-CHAVES: fisioterapia; câncer de próstata; intervenções;

EIXO TEMÁTICO: Saúde

REFERENCIAS: CT, K.; YAS, S.; FERREIRA U, E. EFEITO DO TREINAMENTO FUNCIONAL DO ASSOALHO PÉLVICO ASSOCIADO OU NÃO À ELETROESTIMULAÇÃO NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA APÓS PROSTATECTOMIA RADICAL.

KAKIHARA, C. T.; SENS, Y. A. S.; FERREIRA, U. Efeito do treinamento funcional do assoalho pélvico associado ou não à eletroestimulação na incontinência urinária após prostatectomia radical. Brazilian journal of physical therapy, v. 11, n. 6, 2007.

KAKIHARA, C. T. Importância da intervenção fisioterapêutica precoce na correção da incontinência urinária masculina pós-prostatectomia. Fisioterapia Brasil, v. 7, n. 3, p. 213–218, 2018.

TORNANDO O FUTEBOL SEGURO PARA MULHERES: PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES EM 11.773 JOGADORAS DE FUTEBOL

Anne Catarine da Costa Pinheiro¹; Douglas Marques Cavalcanti¹; Letícia Pessôa da Silva¹; Pedro Alves Oliveira²

Filiação dos autores:

1. Graduando(a) do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo
2. Mestre em ciências da reabilitação, Professor do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: lepeessoa2004@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O futebol feminino tem experimentado um crescimento exponencial em nível global, contudo, está associado a uma elevada incidência de lesões devido à busca pelo melhor desempenho (Geertsema *et al.*, 2021). Estudos indicam que atletas do sexo feminino possuem riscos significativamente maiores de rupturas no ligamento cruzado anterior (LCA) que atletas masculinos. Essa predisposição reforça a necessidade dos programas de prevenção de lesões baseados em evidências, com enfoque em estratégias específicas que considerem as particularidades biomecânicas (Crossley *et al.*, 2020).; **OBJETIVO:** Analisar o impacto dos programas de prevenção de lesões em atletas do futebol feminino, examinando os componentes dos treinos na redução do risco de lesões.; **METODOLOGIA:** O estudo é composto por uma revisão sistemática e meta-análise de 12 ensaios clínicos randomizados que investigaram 11.773 atletas. Os programas eram baseados em exercícios de força, equilíbrio e pliometria.; **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os programas multicomponentes reduziram em 27% as lesões gerais, 45% as lesões de LCA e 60% as lesões nos isquiotibiais. No entanto, as evidências foram consideradas de baixa qualidade devido à alta heterogeneidade dos estudos e risco de viés. A eficácia dos programas foi maior em intervenções com múltiplos componentes e as variações nos métodos e adesão influenciaram nos resultados, sugerindo necessidades de intervenções específicas para o futebol feminino.; **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a fisioterapia é fundamental nos programas de reabilitação, oferecendo suporte especializado na criação de exercícios preventivos, acompanhamentos seguros das atletas e retorno ao esporte após lesões. Todavia, estudos adicionais são necessários para melhorar a precisão das evidências e otimizar a aplicação desses programas na prática esportiva.

Palavras-chave: prevenção de lesões; futebol feminino; programa de exercícios.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

CROSSLEY, Kay M. *et al.* Making football safer for women: a systematic review and meta-analysis of injury prevention programmes in 11 773 female football (soccer) players. *British journal of sports medicine*, v. 54, n. 18, p. 1089-1098, 2020.

GEERTSEMA, Celeste *et al.* Injury prevention knowledge, beliefs and strategies in elite female footballers at the FIFA Women's World Cup France 2019. *British journal of sports medicine*, v. 55, n. 14, p. 801-806, 2021.

SALTZMAN, Eliana B. *et al.* Injury prevention strategies at the 2019 FIFA Women's World Cup display a multifactorial approach and highlight subjective wellness measurements. *Journal of ISAKOS*, v. 8, n. 5, p. 325-331, 2023.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lívia Emmanuely Miranda Reis Alves¹; Filipe Da Silva Lima¹; Leticia Maria Alves de Lima¹; Ana Clara Lucena Barbosa¹; Isis Manguinho Mafra²

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Mestre em Esp. em Saúde da Mulher e Disfunções do Assoalho Pélvico, Professora do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: livia.emmanuely@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A fisioterapia é indicada para prevenção e tratamento das disfunções musculares esqueléticas e fisiológicas no período gestacional, assim como no parto e puerpério. Durante a gestação, ocorrem várias alterações biomecânicas e fisiológicas no corpo da gestante, que podem comprometer atividades funcionais. A fisioterapia atua de forma eficaz na prevenção e alívio dos desconfortos causados por essas modificações corporais.

OBJETIVO: Enfatizar o papel e a relevância da fisioterapia durante o período gestacional para os acadêmicos desta instituição. **METODOLOGIA:** Foram realizadas pesquisas em artigos nas bases de dados SCIELO e PUBMED, utilizando os descritores “fisioterapia”, “obstetrícia” e “gestação”. Foram selecionados 4 artigos, abrangendo estudos transversais e revisões sistemáticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Compreende-se que a gestação é uma experiência única na vida da mulher, uma vez que provoca mudanças psicológicas, fisiológicas, sociais e culturais. De acordo com os artigos encontrados comprova-se que a atuação fisioterapêutica no período gestacional é primordial, onde previne algias, desconfortos e enfermidades, promovendo também o bem-estar da gestante, criando condições que favoreçam o adequado crescimento e desenvolvimento do feto. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados deste estudo, o fisioterapeuta desempenha um papel crucial durante a gestação e o pós-parto, utilizando técnicas que aliviam a dor, melhoram a postura, auxiliam no processo de parto e ajudam a reduzir lesões no assoalho pélvico. O fisioterapeuta proporciona orientações às pacientes sobre o que esperar durante a gestação, as alterações fisiológicas que ocorrem, as possíveis patologias, os diferentes tipos de parto, os exercícios a serem realizados e os aspectos relevantes do pós-parto.

PALAVRAS-CHAVES: fisioterapia; gestação; obstetrícia.

EIXO TEMÁTICO: Saúde

REFERÊNCIAS:

HAUSER, R. A. et al. Treatment of low back pain in pregnant women: a systematic review. *Pain Medicine*, v. 22, n. 5, p. 1001-1011, 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8836459/>. Acesso em: 23 out. 2024.

MARTINS, A. R.; CAVALCANTI, F. A.; LOPES, M. M. Fisioterapia na gestação: benefícios e intervenções. *Fisioterapia em Movimento*, v. 34, n. 1, p. 183-191, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/fm/a/g3gNsK7zcsJrTR4bqc6YHnC/?lang=en>. Acesso em: 23 out. 2024.

SILVA, J. R. DA; RESPLANDES, W. L.; SILVA, K. C. C. DA. Importância do fisioterapeuta no período gestacional. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 11, p. e480101119977, 2021

COSTA, L. A. DA; SILVA, V. R. DA; SILVA, K. C. C. DA. A importância da fisioterapia nas fases gestacionais. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 9, p. e31611931890, 2022.

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA PÉLVICO NO PÓS-OPERATÓRIO DE ADEQUAÇÃO DE GÊNERO

Livia Emmanuely Miranda Reis Alves¹; Lyandra Freitas Pedra Rica¹; Filipe Da Silva Lima; Vitoria Roberta De Menezes Correia¹; Isis Manguinho Mafra²

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Mestre em Esp. em Saúde da Mulher e Disfunções do Assoalho Pélvico, Professora do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: livia.emmanuely@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A cirurgia de adequação de gênero é realizada com intuito de reafirmar o gênero no qual o paciente se identifica. Como todo procedimento cirúrgico, pode desenvolver complicações pós-operatórias. O papel do fisioterapeuta é fundamental na adaptação do paciente às mudanças ocorridas, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida sexual. **OBJETIVO:** Destacar a atuação do fisioterapeuta pélvico no tratamento de complicações pós-cirúrgicas de afirmação de gênero em pacientes transexuais. **METODOLOGIA:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura. Para o seu desenvolvimento, foram realizadas pesquisas nas bases de dados “SciELO” e “Pubmed”, com os descritores: "post-surgical care", "transgender surgery", "sex reassignment" e "physiotherapy". **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diversas complicações pós-operatórias podem ocorrer, afetando a qualidade de vida das pacientes. As principais são: estenose vaginal, incontinência urinária, dor e prolapso neovaginal, além da insatisfação sexual. Os principais recursos utilizados no tratamento foram: cinesioterapia, reeducação neuromuscular, biofeedback, terapia manual e dilatação vaginal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante da pesquisa, fica evidente a carência de estudos e pesquisas a respeito do tema. A fisioterapia tem um papel de extrema importância e eficácia, fortalecendo a musculatura do assoalho pélvico, prevenindo o agravamento das complicações, conscientizando as pacientes a respeito das mudanças e cuidados com o corpo, restaurando e melhorando o desempenho/satisfação sexual, promovendo qualidade de vida e bem-estar das pacientes. **Palavras-chave:** fisioterapia; transgênero; pós-operatório.

Eixo Temático: Saúde.

REFERÊNCIAS:

CAMPOS, Sandy Ribeiro; SOARES FERREIRA, Maria Carolina; MELO FERREIRA, Ana Paula. Repercussões da redesignação sexual masculino para feminino e a atuação da fisioterapia. *Revista da Saúde e Biomedicina*, v. 11, n. 2, p. 49-56, 2018. ISSN 1984-7688. Disponível em: <https://revistas.unibh.br/dcbas/article/view/2402>. Acesso em: 23 out. 2024.

PAGANINI, Roberta; NAGAHAMA, Adriana; ANTICO BENETTI, Fernanda; ESTEVÃO, Amanda; CASTIGLIONE, Mariane. Funções e disfunções pélvicas: papel da fisioterapia pós-cirurgia de afirmação de gênero em mulheres transexuais. *Revista Brasileira de Sexualidade Humana*, v. 32, n. 1, 2021. DOI: 10.35919/rbsh.v32i1.963. Disponível em: https://www.rbsh.org.br/revista_sbrash/article/view/963. Acesso em: 23 out. 2024.

SANTOS, L. D. R. F.; LIMA, M. D. de A.; BELLI, L. A.; PONTES, I. E. de A. Recursos fisioterapêuticos aplicáveis às queixas pélvicas de mulheres trans submetidas à cirurgia de redesignação sexual. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 12, n. 9, p. e10512943269, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i9.43269. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/43269>. Acesso em: 23 out. 2024.

PROJETO DE EXTENSÃO: PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Douglas do Nascimento Sena¹; Elizangela Maria Barbosa Freyre de Araújo²; Tarciana Maria Pereira de Lima³; Patrícia Cristina de Vêras Souza Maia⁴.

¹Graduando do curso de Enfermagem no Centro Universitário UNINOVO; ²Graduando do curso de Enfermagem no Centro Universitário UNINOVO; ³Doutora em Bioquímica e Fisiologia pela UPE, Professora do curso de Enfermagem no Centro Universitário UNINOVO; ⁴Doutora em Biotecnologia pela RENORBIO-UFRPE, Professora do curso de Enfermagem no Centro Universitário UNINOVO. Autor para correspondência:

INTRODUÇÃO: Primeiros socorros são todos os cuidados primários prestados a uma pessoa encontrada em uma situação física anormal (American Heart Association, 2020). A Lei Lucas, de nº 13.722, de 04/10/18, preconiza a capacitação de noções básicas de primeiros socorros para os componentes do meio escolar, através dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a importância da promoção de educação em saúde pelos profissionais de saúde acerca dos primeiros socorros. **METODOLOGIA:** Este trabalho apresenta o modelo de um relato de experiência do projeto de extensão da UNINOVO, iniciado em 10/04/2024. Após uma reunião com os acadêmicos de enfermagem, o professor orientador planejou o cronograma e atividades para o período. Os temas abordados, dentro da temática de primeiros socorros, foram: desmaios; convulsões; OVACE (Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho); queimaduras. **RESULTADOS:** Os discentes se reuniam semanalmente para discutir as formas de apresentação para o público-alvo, garantindo clareza e assertividade na compreensão e interação sobre o tema. **CONCLUSÃO:** A enfermagem é fundamental no processo de educação continuada, pois garante não somente o elo entre evidências científicas, como também a dissemina conforme a singularidade dos níveis sociais, contribuindo para uma população mais informada nos incidentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que muitos profissionais, em escolas, não possuem conhecimento sobre atendimento em primeiros socorros. Portanto, promover o ensino-aprendizado nas escolas é altamente benéfico. Acredita-se que encorajar os desfechos desse projeto possam motivar gestores públicos da área da saúde e educação a implementar o ensino desse tema no ambiente escolar.

Palavras-chave: educação em saúde; primeiros socorros; promoção da saúde.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

UNITED STATES OF AMERICA. American Heart Association. **Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da AMERICAN HEART ASSOCIATION.** Disponível em: [Hghlghts_2020ECCGuidelines_LR_PTBR](#). Acesso em: 24 out 2024.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. **Diário Oficial da União**, 5 out. 2018. Disponível em: [L13722](#). Acesso em: 25 out. 2024.

DIA MUNDIAL DO AVC: CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA CIDADE DE OLINDA

Luciano de Barros Patriota¹; Nezilda da Silva Gomes do Espírito Santo¹; Periclis Clemont da Silva Fraga¹; Camila Pires Ferreira Silva dos Santos¹; Paulo Henrique de Melo²

Filiação dos autores:

¹Graduando (a) do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

² Fisioterapeuta, professor do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: lbpatriota@gmail.com

Introdução: O Dia Mundial do AVC, celebrado em 29 de outubro, visa conscientizar a população sobre a prevenção e os fatores de risco associados ao Acidente Vascular Cerebral (AVC), condição que afeta milhões de pessoas no mundo. No Brasil, a campanha é promovida pela Rede Brasil AVC, em colaboração com instituições nacionais e internacionais. **Objetivo:** Descrever as atividades de prevenção ao AVC realizadas pela UNINOVO na cidade de Olinda, entre os anos de 2022 e 2024. **Metodologia:** O planejamento das ações seguiu a recomendação da Rede Brasil AVC, considerando neste período a conscientização e controle dos fatores de risco. As atividades foram realizadas em academias da cidade e na orla de bairro novo, em Olinda. O público alvo incluiu adultos, idosos e pacientes pós-AVC. **Resultados e discussão:** Os programas incluíram aferição de sinais vitais, aplicação questionários de avaliação em saúde, testes para avaliação do risco de AVC pelo aplicativo Riscômetro de AVC, e prática de exercícios com circuito funcional e realidade virtual, além de estratégias de educação em saúde sobre o tema. **Considerações finais:** Esses eventos contribuíram para a conscientização da população olindense sobre os riscos do AVC, identificando possíveis casos não diagnosticados de hipertensão e diabetes, por exemplo. Tais resultados demonstram a necessidade de ampliar ações focadas na prevenção e reforçar campanhas educativas, especialmente entre grupos vulneráveis, para reduzir a incidência de AVC e suas consequências no longo prazo.

Palavras-chave: dia mundial do avc; orientações em saúde; atividades de prevenção ao avc.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

JONNIAUX, S.; MARGAT, A. La journée mondiale de l'accident vasculaire cérébral, une opportunité pour les professionnels de développer des compétences en éducation pour la santé. **Recherche en soins infirmiers**, v. N°141, n. 2, p. 49, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32988189/>. Acesso em 9 out. 2024.

MARKUS, H. S. Exercise to prevent stroke and dementia—World Stroke Day 2024. **International Journal of Stroke**, Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39382291/>. Acesso em 9 out. 2024.

SANDERCOCK, P. World Stroke Day – a day of global action. **International Journal of Stroke**, v. 13, n. 8, p. 779–779, out. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30328802/>. Acesso em 9 out. 2024.

TREINAMENTO PROPRIOCEPTIVO NO EQUILÍBRIO DE IDOSOS PÓS-AVC: REVISÃO INTEGRATIVA

Luciano de Barros Patriota¹; Diana Paula Rodrigues dos Santos²; José Carlos de Souza Alves Júnior²; Paulo Henrique de Melo³

Filiação dos autores:

¹Graduando do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

²Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninovo

³Fisioterapeuta, docente do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo.

Autor para correspondência: lbpatriota@gmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das maiores causas de incapacidade e de morte no Brasil, afetando significativamente a mobilidade e a prática das Atividades de Vida Diária (AVDs) dos sobreviventes. **Objetivo:** Apresentar os desfechos da inclusão dos exercícios proprioceptivos na reabilitação do equilíbrio de idosos pós-AVC. **Metodologia:** A pesquisa foi uma revisão integrativa, seguindo diretrizes metodológicas em seis etapas. A busca foi procedida nas bases de dados Medline, SciELO e LILACS, de março a junho de 2024, utilizando descritores DECS relacionados a reabilitação, equilíbrio, propriocepção e AVC. Foram incluídos artigos publicados de 2014 a 2024, com atuação na reabilitação do equilíbrio em pessoas idosas pós-AVC. **Resultados e Discussão:** Dos 96 estudos encontrados, cinco atenderam aos critérios de elegibilidade. Os resultados indicaram que o treinamento proprioceptivo, como o Treinamento em Diferentes Superfícies de Apoio (TDS) e a realidade virtual, melhorou o equilíbrio dinâmico e estático, a função da marcha e reduziu o risco de quedas. Intervenções como a Wii terapia e o uso de plataformas vibratórias também mostraram benefícios significativos no controle postural e na mobilidade funcional. Os ganhos observados foram atribuídos à neuroplasticidade e à reorganização cortical induzidas pelos exercícios. **Considerações Finais:** O efeito do treinamento proprioceptivo demonstrou ser positivo na reabilitação de pessoas idosas pós-AVC, promovendo melhorias no equilíbrio, força muscular e independência funcional. Essas intervenções são essenciais para a recuperação das AVDs e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: equilíbrio postural; propriocepção; reabilitação do acidente vascular cerebral.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

ARIENTI, C. *et al.* Rehabilitation interventions for improving balance following stroke: An overview of systematic reviews. **PloS one**, [s. l.], v. 14, n. 7, p. e0219781, São Francisco, Califórnia, 2019. Disponível em:

<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0219781>. Acesso em: 23 out. 2024.

BACHA, J. M. R. *et al.* Impacto do treinamento sensório-motor com plataforma vibratória no equilíbrio e na mobilidade funcional de um indivíduo idoso com sequela de acidente vascular encefálico: relato de caso. **Fisioterapia e Pesquisa**, [s. l.], v. 23, p. 111-116, 2016.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/jfp/a/Y45RXSC3dKMrPzrMYGCZ77j/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 23 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS**.

Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>. 2023. Acesso em: 23 out. 2024.

COSTA, L. *et al.* Associação entre indicadores antropométricos e comorbidades em idosos

residentes em Instituições de Longa Permanência. **Revista Kairós-Gerontologia**, [s. l.], v. 24, n. 1, p. 473-493, 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/51319>. Acesso em: 23 out. 2024.

MACHADO, S. G. *et al.* Efeitos de um programa fisioterapêutico com terapia por tarefas orientadas e treino de marcha para trás na locomoção de pacientes após acidente vascular encefálico: série de casos. **Fisioter. Bras**, [s. l.], 220;21(2):149-163, 2020. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/08/1282897/efeitos-de-um-programa-fisioterapeutico-com-terapia-por-tarefa_chAuvDa.pdf. Acesso em: 23 out. 2024.

PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE DIGITAL ENTRE IDOSOS ATRAVÉS DO USO DO WHATSAPP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Helena de Lira Tenório¹; Andreza Ferreira da Silva¹; Jenneffer Rayllanny Monteiro¹; Thaynara da Cruz Lima¹; Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos²

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

2 Doutora em Bioquímica e Fisiologia, Professora do curso de Enfermagem no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: maria.lira@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A inclusão digital para idosos é um tema crescente na sociedade contemporânea, especialmente diante do avanço das tecnologias da informação e comunicação. Nesse contexto, projetos de educação digital são essenciais para capacitá-los no uso seguro dessas tecnologias, fortalecendo sua independência e o seu papel social.

OBJETIVO: Relatar a experiência de um projeto de extensão vinculado ao Centro Universitário UNINOVO. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da Oficina 2 do projeto de extensão "Tech & Click: Inclusão Digital para a Pessoa Idosa", onde 13 acadêmicos de enfermagem e 2 orientadores se reuniram no laboratório de informática da UNINOVO no dia 17 de outubro das 11:30h às 12:30h, para oferecer capacitação sobre o uso do aplicativo *WhatsApp* para 4 idosos. Na oficina, foram usados os telefones pessoais dos idosos e os computadores do laboratório, acompanhados da distribuição de folders informativos sobre o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se um aumento na confiança dos participantes em relação ao uso da tecnologia. Os idosos relataram uma melhoria na capacidade de se comunicar pelo *WhatsApp*, fortalecendo o vínculo familiar e destacando a importância das conexões estabelecidas com amigos por meio das plataformas digitais.

CONCLUSÃO: Ao decorrer da oficina foi possível observar a falta de conhecimento em relação ao *WhatsApp*. Este fato mostra a importância de um projeto de extensão e ações relacionadas à informática básica para idosos quebrando as barreiras tecnológicas, pois promove a inclusão digital, permitindo que esse público acesse informações, se comunique com familiares e amigos participando da sociedade moderna.

Palavras-chave: inclusão digital; educação; tecnologia da informação

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

ALVARO, S. S. O. *et al.* Navegando em ondas virtuais: barreiras e facilitadores para a inclusão digital de idosos. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p. e19111931685-e19111931685, 2022.

REZENDE, E. J. C.; CAMPOS, C. F. Inclusão Digital e Envelhecimento: uma abordagem centrada no humano e social pelo Design. **Centro de Estudios en Diseño y Comunicación**, n. 121, p.101-117, 2023.

LORETO, E. S. G.; FERREIRA, G. M. S. Desafios e possibilidades para a inclusão digital da terceira idade. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 8, n. 2, p. 120-137, 2014.

O USO DE DISPOSITIVOS AUXILIARES DE MARCHA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Nezilda da Silva Gomes do Espírito Santo¹; Eliel Vicente de Lima²; Paulo Henrique de Melo³

Filiação dos autores:

¹Graduanda do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

²Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário Uninovo

³Fisioterapeuta, Professor do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: nezildagomes2@gmail.com

Introdução: Os dispositivos auxiliares de marcha são indicados para idosos com risco de queda, considerando critérios de prescrição, escolha adequada e desempenho na marcha. Esses critérios são fundamentais para garantir a função a qual se destinam: oferecer segurança e prevenir quedas. **Objetivo:** Analisar o uso de dispositivos auxiliares de marcha na prevenção de quedas em idosos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados PubMed, SciELO, Lilacs, PeDro e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos, ensaios clínicos controlados e ensaios clínicos randomizados publicados entre 2014 e 2024, em português, inglês e espanhol, que abordassem o uso de dispositivos auxiliares de marcha na prevenção de quedas em idosos. Artigos duplicados, incompletos ou que não tratavam diretamente do tema foram excluídos. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 320 artigos, dos quais, 4 foram selecionados para análise após leitura. Os estudos selecionados reafirmam que o uso de dispositivos como bengalas, muletas e andadores contribui para a prevenção de quedas em idosos, melhorando o equilíbrio e a mobilidade pelo aumento da base de suporte, contudo, erros na escolha do dispositivo ou em suas medidas podem aumentar os riscos de queda. **Conclusão:** Dispositivos auxiliares de marcha promovem a prevenção de quedas, desde que adequadamente prescritos e adaptados às necessidades individuais do indivíduo, para garantir seus benefícios.

Palavras-chave: bengala; muletas; andadores; assistência a idosos.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

GASPAR, A. C. M. *et al.* Fatores associados às práticas preventivas de quedas em idosos. **Escola Anna Nery**, Tangará da Serra–MG, Brasil, v. 21, n. 2, p. e20170044, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20170044>. Acesso em 01 de abr. 2024.

NATÁLIA, C. A. *et al.* Recomendações para prescrição de dispositivos auxiliares da marcha em idosos. **Acta Fisiátrica**, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 171–175, 2019. DOI: 10.11606/issn.23170190.v26i3a166646. Disponível em: <https://www.Revistas.USP.b/actafisiatrica/article/view/166646>. Acesso em: 21 de abr. 2024.

PAIVA, M. M. DE. L. *et al.* Quedas e qualidade de vida relacionada à saúde em idosos: influência do tipo, frequência e local de ocorrência das quedas. **Ciência & Saúde Coletiva**, Campinas–SP, v. 26, p. 5099–5108, out. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212611.3.29902019>. Acesso em: 23 de abr. 2024.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM AVC CRÔNICO ATENDIDOS PELO PROJETO TELE-AVC

Nezilda da Silva Gomes do Espírito Santo¹; Lorena Monteiro dos Santos Annes Gomes²;
Paulo Henrique de Melo³

Filiação dos autores:

¹Graduanda do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

²Fisioterapeuta, pelo Centro Universitário Uninovo

³Fisioterapeuta, Professor de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: nezildagomes2@gmail.com

Introdução: O teleatendimento em saúde tem se consolidado como estratégia importante para ampliar o acesso à reabilitação, especialmente em pacientes que enfrentam barreiras no acesso ao tratamento presencial. O projeto Tele-AVC realiza tratamento contínuo em indivíduos com AVC crônico. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com AVC crônico, atendidos pelo projeto Tele-AVC. **Metodologia:** Estudo descritivo contendo uma amostra de seis pacientes, onde foram coletados dados socioeconômicos, epidemiológicos e clínicos, incluindo a prevalência de comorbidades prévias. Adesão e engajamento, facilitadores e barreiras encontrados. Projeto aprovado pelo CEP da UNINOVO sob o número CAAE 52525321.4.0000.0127. **Resultados e discussão:** A tipologia do AVC mais comum é o tipo isquêmico. Em sua totalidade os pacientes são aposentados, possuem até duas faixas salariais, habitantes da região metropolitana do Recife, apresentam comorbidades semelhantes como: hipertensão, diabetes, hipercolesterolemia, somando a estes, o sedentarismo e todas estas características colaboram para o desenvolvimento do AVC. 90% são do sexo masculino, grupo com maior índice de acometimento da doença. Todos apresentam envolvimento com sua reabilitação, participando ativa e assiduamente do teleatendimento de 2 a 3 vezes por semana, o que possibilita a manutenção do tratamento e evolução no resultado funcional. **Conclusão:** Os dados clínicos dos pacientes configuram fatores de risco para o AVC. O projeto Tele-AVC se destaca pela importância de proporcionar tratamento acessível, contínuo e sem custos a pacientes com AVC crônico, alcançando parte de uma população que necessita de acompanhamento e suporte profissional, viabilizando a melhora funcional destes indivíduos.

Palavras-chave: teleatendimento, AVC crônico, reabilitação, perfil epidemiológico.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

DAMATA, S.R.R.; *et al.* Perfil epidemiológico dos idosos acometidos por acidente vascular cerebral. **Revista interdisciplinar**. 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6771953> Acesso em 25 out. 2024.

CHEN, Jing *et al.* Effects of home-based telerehabilitation in patients with stroke. **Neurology**, v. 95, n. 17, p. e2318-e2330, 30 set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1212/wnl.0000000000010821>. Acesso em 25 out. 2024.

SHERRINTON, C.; *et al.* Telerehabilitation Services For (Review). **J Med Internet Res** 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30368437/> Acesso em 25 out. 2024.

IMPACTOS DO RACISMO E DOS PROCESSOS DE ENCARCERAMENTO NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amaria Alencar Oliveira Pontual¹; Pollyanne Ribeiro Barbosa Ramos¹; Priscila Carla Gonzaga da Silva²

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso de Psicologia no Centro Universitário Uninovo.

2 Doutoranda em Psicologia, Professora do curso de Psicologia no Centro Universitário Uninovo.

Autor para correspondência: pollyanne.ribeiro@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: Os processos de encarceramento, no Brasil, envolvem desumanização e violação de direitos que punem, majoritariamente, a população negra. Essas instituições são atualizações das dinâmicas coloniais e causam impactos na saúde mental da população carcerária brasileira, vulnerabilizando ainda mais estes sujeitos. **OBJETIVO:** Promover ações interventivas que possibilitam a reflexão sobre os impactos do racismo e dos processos de encarceramento na saúde mental das pessoas privadas de liberdade (PPL). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da Oficina “Impactos do racismo e dos processos de encarceramento na saúde mental das pessoas privadas de liberdade”, vinculada ao projeto de extensão “INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM SAÚDE NO SISTEMA PRISIONAL PERNAMBUCANO” do Centro Universitário Uninovo, realizada em uma unidade prisional masculina da Região Metropolitana do Recife (RMR) com 18 pessoas, dos quais 14 se identificaram como negros. Houve uma breve explanação sobre como o racismo e os processos de encarceramento impactam negativamente na saúde mental das pessoas que os vivenciam. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a ação, um deles relatou que a parceria com alguns colegas lhe fortalecia e amenizava um pouco a saudade da falta de convivência com a família. Constatando que o vínculo familiar é um fator de proteção importante para a saúde mental e mostrando a necessidade de atenção à saúde mental nas unidades prisionais. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, a ação contribuiu para informar e fazê-los refletir sobre o tema e incentivar uma mudança cultural. Como também, para ampliar a discussão em espaços diversos da academia e da pesquisa científica.

Palavras-chave: Racismo; Encarceramento; Saúde Mental.

Eixo Temático: Saúde.

REFERÊNCIAS:

BORGES, J. **Encarceramento em Massa**. São Paulo: Sueli Carneiro; Polén. 2019.

CONSTANTINO, P.; ASSIS, S. G. de; PINTO, L. W. Impactos da prisão na saúde mental dos presos do estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 7, p. 2089-2099, 2016. DOI: 10.1590/1413-81232015217.01222016.

SANTOS, P. R. F. dos; SANTOS, L. G. G. dos; SANTOS, F. F. N.; MENEZES, M. T. S. Encarceramento em massa e racismo: a realidade no sistema prisional sergipano. **R. Katálysis**, Florianópolis, v.25, n. 2, p. 291-302, maio-ago. 2022. ISSN 1982-0259. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0259.2022.e84659>.

IMPORTÂNCIA DOS PROCEDIMENTOS PADRÕES DE HIGIENE OPERACIONAL (PPHO) SOBRE AS EMPRESAS ALIMENTÍCIAS

Eduarda Dayane de Oliveira Nunes¹; Isys Jamilly da Silva Melo Barbosa¹; Rayanne Artemis Leite da Silva^{1*}; Cristiane Rodrigues de Araújo Penna²

¹ Graduando(a) do curso Nutrição Centro Universitário UNINOVO

² Doutora (a) em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Docente Nutrição da UNINOVO

¹Autor para correspondência: rayanneartemis245@gmail.com

INTRODUÇÃO: Os Procedimentos Padrões de Higiene Operacional (PPHO) influenciam no controle de qualidade (Pereira, 2019). Trata-se de procedimentos que são detalhados, elaborados, implementados e acompanhados com o intuito de garantir altos padrões de higiene em um estabelecimento durante todo processo de elaboração de alimentos (Gerra, 2017). **OBJETIVO:** Com isso, o objetivo deste trabalho é verificar a influência dos PPHO na produção de alimentos. **METODOLOGIA:** Utilizou-se do levantamento bibliográfico, em bases científicas utilizando os seguintes descritores: "legislação"; "PPHO"; "controle de qualidade". **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A principal meta do PPHO é prevenir a contaminação cruzada, seja ela de forma direta ou indireta. Dessa forma, assegura-se a qualidade e a integridade dos alimentos por meio de práticas higiênicas realizadas antes, durante e após as operações. Para implementar os PPHOs, as empresas alimentícias devem detalhar e documentar procedimentos de higiene a serem seguidos antes, durante e após as operações. Estes são monitorados continuamente para garantir sua eficiência, além de serem ajustados conforme necessário para atender às normas sanitárias vigentes (Brasil, 2004). O uso de equipamentos individuais, é um fator primordial dentro da PPHO, a fim de evitar contaminação do manipulador ao alimento (Pereira, 2017). Além disso, a prática da lavagem correta das mãos, a higiene pessoal e dentre outros parâmetros estabelecidos pelo PPHO mostra que é importante o controle dentro das indústrias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É essencial a aplicação da PPHO, a fim de assegurar a qualidade de toda produção alimentícia, bem como do produto final; fornecendo assim um alimento seguro e livre de contaminantes.

Palavras – chave: Legislação, Padrões de higiene, Produção.

Eixo Temático: Saúde/Educação

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução N° 216 de 15 de Setembro de 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html. Acesso em: 24 out. 2024

PEREIRA; T. D. F. Implementação de Procedimento Padrão de Higiene na Indústria Alimentar (PPHO). In: 2019; disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=poho&oq=#d=gs_qabs&t=1729619761168&u=%23p%3D7DK9GxWLALIJ. Acesso em: 23 out. 2024.

PRATES, M. V. M; PEREIRA, G.E; GERRA, C. C. Boas práticas de elaboração e PPHO. In: 2017. Disponível em: https://www.academia.edu/114020812/Boas_pr%C3%A1ticas_de_elabora%C3%A7%C3%A3o_e_PPHO. Acesso em: 24 out. 2024

AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS EM ESCOLAS PÚBLICAS

Rebeka Rodrigues de Andrade Silva^{1*}; Márcia Maria de Souza Corrêa¹; Daiane Ferreira dos Santos¹; Bruna Layssa Fernandes Batista¹; Cristiane Rodrigues de Araújo Penna³.

Filiação dos autores:

1 Graduando(a) do curso Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

2 Doutora (a) em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Docente do curso Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

*Autor para correspondência: rodriguesrebeka90@gmail.com

INTRODUÇÃO: As boas práticas na produção de alimentos em escolas públicas, desempenham um papel crucial, a fim de garantir segurança e qualidade nutricional de refeições servidas aos alunos. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho foi evidenciar inadequações sanitárias em unidades de alimentação e nutrição em escolas (UANEs). **METODOLOGIA:** Foram avaliados trabalhos científicos aplicados em escolas públicas do município de Currais Novos/RN, em que avaliaram, as instalações, a higiene dos manipuladores, dos hortifrúteis, controle de pragas e vetores, através do uso da Normativa da RDC 2016 (Brasil 2004). **RESULTADOS E DISCURSÃO:** Verificou-se que nas boas práticas da produção de alimentos, é essencial considerar a importância da segurança alimentar. Através dos trabalhos observou-se que as UANEs apresentaram situação de risco sanitário regular (60%), demonstra que existe um nível médio de inadequações (Campos, Gomes e Monego, 2012). As UANEs buscam maior organização, mesmo com espaço físico limitado; manipuladores mais capacitados, com maior aplicação das Boas Práticas nos processos e produções, enquanto a escola municipal, possuía equipamentos (geladeiras e freezers) em quantidades suficientes, pois forneciam menor número de refeições, a fim de minimizar os efeitos nocivos de uma má alimentação aos estudantes (Vila, Silveira e Almeida, 2014). Isso é evidenciado por meio do cumprimento de normas sanitárias e do estabelecimento de parcerias com fornecedores confiáveis (Brasil, 2004). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados obtidos demonstram que as UANEs, mesmo com o empenho da equipe na melhoria da qualidade, ainda apresentam risco sanitário, devido a deficiente atendimento aos requisitos normativos aplicados pelo RDC 2016/204.

Palavras-chave: Alimentação escolar; higiene dos alimentos; manipulação dos alimentos.

Eixo Temático: Saúde/Educação

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada nº 216, de 15 de setembro de 2004. Regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 set., 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html Acesso em: 19 out. 2024.
- GOMES, N. A. A. A.; CAMPOS, M. R. H.; MONEGO, E. T. Aspectos higiênico sanitários no processo produtivo dos alimentos em escolas públicas do Estado de Goiás, Brasil. **Revista de Nutrição**, v. 25, n. 4, p. 473-485, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/6GspsJsCxm6SDNxDRcP65VB/>. Acesso em: 20 out. 2024
- VILA, C. V. D.; SILVEIRA, J. T.; ALMEIDA, L. C. Condições higiênico-sanitárias de cozinhas de escolas públicas de Itaqui, Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Vigilância Sanitária em Debate**, v. 2, n. 2, p. 67-74, 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5705/570561860010.pdf>. Acesso e: 18 out. 2024.

AGENTES PATOGÊNICOS EM MANIPULADORES DE ALIMENTOS: IMPORTÂNCIA DA HIGIENE

Sharleny Braz Lobato Bezerra^{1*}; Maria Alice de Souza¹; Cristiane Rodrigues de Araújo Penna²

¹ Graduando (a) do curso de Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

² Doutora (a) em Ciência e Tecnologia dos Alimentos, Professor (a) do curso Nutrição no Centro Universitário UNINOVO

Autor (a) para correspondência: sharlenybraz@gmail.com

INTRODUÇÃO: A higiene pessoal dos manipuladores de alimentos é um dos fatores críticos da segurança alimentar dentro das unidades de alimentação e nutrição (UAN), visto que eles podem ser um vetor de transmissão de agentes patogênicos podendo resultar em doenças transmitidas por alimentos (DTAs). **OBJETIVO:** Identificar a importância da higiene pessoal dos manipuladores de alimentos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram utilizados trabalhos científicos para levantamento bibliográfico, adotando os seguintes descritores: manipuladores de alimentos, assepsia, aliado também a RDC 216/2004 (Brasil, 2004). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** É evidenciado que a contaminação dos alimentos pode ocorrer durante a manipulação, principalmente, quando medidas higiênicas-sanitárias não são adotadas. Com o intuito de garantir a segurança alimentar, a RDC 216/2004 estabelece instruções de higiene que devem ser obedecidas pelos manipuladores e recomenda a implantação de procedimentos operacionais padronizados (POPs) direcionados à higiene e à saúde dos manipuladores (Brasil, 2004). Silva *et al.* (2020) e Medeiros *et al.* (2017) em estudos experimentais, analisaram microbiologicamente as mãos de ambulantes de lanches no município de Caruaru (PE) e manipuladores de um restaurante universitário no Rio de Janeiro, respectivamente. Ambos os autores evidenciaram a presença de coliformes totais termotolerantes e ainda Medeiros *et al.* (2017) detectaram a presença de *Coliformes fecais*, *Staphylococcus* e *Clostridium* nas mãos dos manipuladores de alimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A falta de uma assepsia adequada dos manipuladores pode ser considerada um veículo de contaminação e por isso a importância de treinamentos contínuos e fiscalização acerca deste parâmetro diminuindo assim a contaminação em alimentos.

Palavras-chave: assepsia; doenças transmitidas por alimentos; manipulação.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução de Diretoria Colegiada nº 216, de 15 de setembro de 2004. **Regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 set., 2004. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html Acesso em: 18 out. 2024.

MEDEIROS, M. G. G. A.; CARVALHO, L. R.; FRANCO, R. M. Percepção sobre a higiene dos manipuladores de alimentos e perfil microbiológico em restaurante universitário. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 2, p. 383-392, 2017 Disponível em:

<file:///C:/Users/paulo/Downloads/Medeiros%202017.pdf> Acesso em: 18 out. 2024.

SILVA, L. E. da; SANTOS, W. S. F. dos; SILVA, VIANA, M. G. S. Análise microbiológica das mãos de manipuladores de alimentos. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v.10, n. 1, p. 15-20, 2020. Disponível em:

<https://mail.google.com/mail/u/0/#inbox/FMfcgzQXJKTPxrbCfRghZfIRVxDNwWxH?projector=1&messagePartId=0.2> Acesso em: 20 out. 2024

ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA APLICAÇÃO DE RADIOFREQUÊNCIA NA LIPODISTROFIA GINÓIDE EM MULHERES: Revisão Integrativa

Suene da Silva Santos¹; Milaine Carla Melo dos Santos¹; Lana Micaely Oliveira da Silva Ramos¹; Camila da Silva Ramos²; Vanessa Silva Lapa³.

Filiação dos autores:

1 Graduanda do curso de Bacharelado em Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Bacharel em Fisioterapia pela Faculdade de Comunicação Tecnológica e Turismo de Olinda (Facottur) no ano de 2021

3 Mestra em Dermatofuncional, Professora do curso Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autora para correspondência: suene.silva@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: A lipodistrofia ginóide (LG), popularmente chamada de celulite, é um problema estético comum na população, atingindo principalmente o gênero feminino. É uma das principais causas de reclamações quando se trata de questões estéticas, apresentando-se na aparência de casca de laranja, com pequenas depressões na pele.

O acúmulo exagerado de substâncias no tecido subcutâneo e a danificação do tecido lipídico, devido à má circulação e acúmulo de gordura, podem causar edema na derme, envolvendo o sistema linfático, a microcirculação e a matriz extracelular.

OBJETIVO: Descrever os aspectos fisiológicos ao tratamento com radiofrequência em mulheres com lipodistrofia ginóide a partir da revisão integrativa das evidências disponíveis com início em 2019.

METODOLOGIA: A revisão integrativa foi realizada através de uma pesquisa exploratória em artigos científicos das bases de dados LILACS (Literatura científica e técnica da América Latina e Caribe) e Scielo (Scientific Electronic Library Online) através do uso das seguintes palavras-chaves: lipodistrofia, tratamento e radiofrequência, foram encontrados no total 22 artigos, após realizarmos as exclusões de acordo com artigos lançados nos últimos 5 anos e que falem da radiofrequência como tratamento, selecionamos 5 para utilizar em nossa revisão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: As tecnologias estão em constante evolução e, com isso, a radiofrequência (RF) vem se destacando como uma opção eficaz e não invasiva. Isso é de grande relevância ao buscar melhorar a produção de colágeno, estimular a síntese de ATP e aprimorar a circulação sanguínea e a vascularização (Gomes et al., 2020). A radiofrequência tem como objetivo atingir camadas dérmicas profundas, como a hipoderme e as células musculares, gerando fricção e elevando a temperatura nos tecidos.

CONCLUSÃO: Através de impulsos elétricos e da geração de calor, a RF tem comprovado sua eficiência. A melhora na pele se deve ao aumento térmico, que promove a neocolagênese (resposta biológica decorrente de danos ou lesões na pele, responsável pela produção de um novo colágeno), um processo que estimula o espessamento da derme, mas ainda é necessário mais estudos para comparar o tratamento com RF e outras intervenções usadas a mais tempo.

PALAVRAS-CHAVES: lipodistrofia; radiofrequência; gordura subcutânea.

Eixo temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

ALVES, B. / O. / . **Celulite**. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/celulite/>>. Acesso em: 20 out. 2024.

Fisiopatologia da celulite: uma revisão

Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmms/resource/pt/mdl-32976174>>. Acesso em: 19 out. 2024a.

VARGAS, BKR; BARROS, KM; GOMES, A. DE O. Uso da radiofrequência no tratamento de fibro edema gelóide grau III em glúteo: Uma revisão literária. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , v. 12, n. 12, pág. e86121243967, 2023.

Vista do Ação de ativos lipolíticos no tratamento da lipodistrofia ginoide e da adiposidade localizada: uma revisão da literatura .

Disponível em: <<https://rbmc.emnuvens.com.br/rbmc/article/view/94/58>>. Acesso em: 03 out. 2024.

EFEITO DA RADIOFREQUÊNCIA EM FIBROEDEMA GELÓIDE DOS GLÚTEOS.

Disponível em:

<<http://45.4.96.19/bitstream/ae/9532/1/EFEITO%20DA%20RADIOFREQU%3%8ANCIA%20EM%20FIBROEDEMA%20GEL%3%93IDE%20DOS%20GL%3%9ATEOS.pdf>> .

Acesso em: 03 out. 2024.

RESPOSTA FISIOTERAPÊUTICA AO TRATAMENTO CONVÊNACIONAL DE PACIENTES COM DPOC

Vinicius do Vale Coimbra¹; Bruno Carlos dos Santos Melo¹; Aline Pestana Pinho Coimbra¹; Vitória Emanuelle de Oliveira¹; Ana Maria Guedes do Nascimento²

Filiação dos autores:

1 Graduandos do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

2 Mestre em Saúde Pública, Professora do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Uninovo

Autor para correspondência: vinicius.coimbra@aluno.uninovo.edu.br

INTRODUÇÃO: De acordo com documento do Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD), a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) pode ser prevenida e tratada, sendo sua principal causa a alta exposição a gases e partículas nocivas. Sendo o tabagismo responsável por até 70% dos casos da doença. Hoje a DPOC e as doenças pulmonares crônicas são a 5ª maior causa de morte no Brasil. Sendo uma doença progressiva associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões, caracterizada por sintomas como sibilância, dispneia e tosse produtiva, gerando prejuízos para o paciente, graças a incapacidade funcional associada à insuficiência respiratória crônica, além de fadiga e a intolerância ao exercício. A melhor prevenção da doença seria a diminuição da exposição a fatores de risco, associada à educação em saúde do paciente e adesão ao tratamento.

OBJETIVO: Apresentar aos alunos da instituição os benefícios do tratamento fisioterapêutico na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). **METODOLOGIA:** Através da análise de artigos pesquisados na base de dados: Scielo, utilizando-se os descritores “fisioterapia” e “DPOC”, foram selecionados três artigos publicados nos últimos cinco anos, dentre eles ensaio clínico randomizado e estudos transversais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que o fortalecimento da musculatura combate diretamente a fadiga, que é o principal sintoma na DPOC e com isso melhora a resistência cardiorrespiratória no exercício.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com comprovação científica que o treinamento muscular inspiratório e fortalecimento da musculatura respiratória aumente a qualidade de vida do paciente, a prática fisioterapêutica ainda permanece focada em expansão e desobstrução pulmonar.

Palavras-chave: fisioterapia; dpo; respiratória.

Eixo Temático: Saúde

REFERÊNCIAS:

MOTA, J. C.; SANTOS, M. R. dos; SOUSA, L. R. de; ABDORAL, P. R. G.; ABDORAL, L. S. R.; MIRANDA, C. J. C. de P. Inspiratory muscle training in people with chronic obstructive pulmonary disease (COPD): a systematic review. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 30, e21028823en, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/e21028823en>. Acesso em 25 de out. 2024

CORREA, G. P.; OLIVEIRA, C. C.; VIEIRA, G. C.; CABRAL, L. F.; MALAGUTI, C.; JOSÉ, A. Validity of the Functional Assessment of Chronic Illness Therapy Fatigue Scale (FACIT-F) in individuals with Chronic Obstructive Pulmonary Disease in Brazil. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 31, e23001924en, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/e23001924en>. Acesso em 25 de out. 2024

MARQUES, G. Á.; OLIVEIRA, P. D. de; MONTZEL, M.; MENEZES, A. M. B.; MALTA, D. C.; SARDINHA, L. M. V.; et al. Treatments used by chronic obstructive pulmonary disease patients in Brazil: National Survey of Health, 2013. *Revista de Saúde Pública*, v. 56, p. 119, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056004090>. Acesso em 25 de out. 2024